



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO





Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

PARANAGUÁ

2024

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1- LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA.....6

1.2- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

BIOGRAFIA DO PATRONO8

QUADROS DE ATOS

1.2.1- MUDANÇAS NA ESTRUTURA FÍSICA E/OU MUDANÇA DE ENDEREÇO... 12

1.3- RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.

1.3.1- NÍVEL DE ESCOLARIDADE

1.3.2- CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO.

**1.4- CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA
COMUNIDADE ESCOLAR.**

1.5- CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.

**1.5.1- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS RESGUARDADAS
AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.**

**1.6- REGIME DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO
ESCOLAR.....17**

**1.6.1- QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS
RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.....18**

1.6.2- CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE.....18



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

- 1.6.3- QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.**
- 1.6.4- PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.**
- 1.6.5- QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE.**
- 1.6.6- PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS;
EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.**
- 1.6.7- PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.**
- 1.7- CALENDÁRIO ESCOLAR.**
- 1.8- CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR.**
- 1.9- CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.**
- 2- CONCEPÇÕES**
 - 2.1- CONCEPÇÕES DE SOCIEDADE.....33**
 - 2.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....33**
 - 2.1.2 DIREITOS HUMANOS**
 - 2.1.3 POLÍTICAS DE INCLUSÃO**
 - 2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**
 - 2.2.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**
 - 2.2.2- CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA**
 - 2.2.3- ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.**
 - 2.2.4- CONCEPÇÃO DE JOVEM, ADULTO E IDOSO (EJA).....40**
 - 2.2.5- TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.**
 - 2.2.6- TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....40**
 - 2.2.7- EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR).**
 - 2.2.8- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.**
 - 2.2.9- CONCEPÇÃO DE ENSINO INTEGRAL.....43**
 - 2.2.10- AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.**



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

2.2.11- INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.3.2- INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

2.3.3- EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

2.3.4- ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.

2.3.5- ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS...

2.3.6- REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.

2.3.7- ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA.

2.3.8- ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.

2.3.9- PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ECA.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.4.2- PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM.

2.4.3- PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR

2.4.4- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR

2.4.5- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR

2.4.6- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVA

2.4.7- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

2.4.8- PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

2.4.9- PLANO DE TRABALHO DOCENTE.....67

2.4.10- PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

2.4.11- PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR.....69



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	70
2.5.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.5.2- DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
2.5.3- CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
2.5.4- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA	
2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	
2.6.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.6.2- O PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM/DESENVOLVIMENTO.	
2.6.3- ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS.	
2.6.4- INSTRUMENTOS PARA REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	76
2.6.5- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
2.6.6- RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS	
2.6.7- AVALIAÇÃO EXTERNA	
2.6.8- ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.....	80
2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	
2.7.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.7.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA.	
2.7.3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSCRIÇÃO DA HORA ATIVIDADE	
2.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇO PEDAGÓGICO EXTERNO A INSTITUIÇÃO.	
2.7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS, INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.	
3- MATRIZ CURRICULAR	
4- PROPOSTA CURRICULAR	
REFERÊNCIAS.....	85
ANEXOS.....	88



**Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

I- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	88
II- INSTRUMENTO DA PESQUISA REALIZADA PARA CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	88
III- PARECERES DESCRITIVOS (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO ESPECIAL)	91
IV- PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	92
V- PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	92
VI- PLANO DE AÇÃO	94
VII- PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS (ERER); ..	105
VIII – PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – PAE.....	106
IX – CALENDÁRIO ESCOLAR	108

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

Município: Paranaguá código: 1840

Instituição: Escola Municipal Prof.^a. Eloína Loyola de Camargo Vianna.

Código INEP: 41380762/ SAE:01470

E-mail da instituição: eloinac_vianna@hotmail.com

Endereço: Rua Amim Mussi, s/nº, Bairro: Bockmmam

Telefone: (41) 3721- 1770

Nome da Equipe diretiva: Rosangela Silva de Paula (Diretora)

Pedagogas:Andréia do Rocio de Carvalho

Francine do Nascimento Dahle



**Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

E-mail da Equipe diretiva: eloinac_vianna@hotmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização:

Resolução: nº 792/2003 de Autorização da Instituição de Ensino

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº02

Horários de Funcionamento: 7h e 30 min. às 11h e 30 min.

13h e 30min. às 17h e 30 min.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

() Educação do Campo

() Educação Especial

(X) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal "Professora Eloína Loyola de Camargo Vianna", está localizada na Rua Amim Mussi s/nº e foi inaugurada no dia 17 de dezembro de 2002 com o objetivo de atender aos



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

alunos dos bairros periféricos adjacentes ao Bockmann. Temos inclusive alunos que moram em regiões bem mais distantes e mesmo assim seus pais os mantêm em nossa escola por considerá-la de qualidade. Nossa comunidade educativa, pais e sociedade, participam das ações da escola quando chamados. Abrimos nosso espaço escolar para a família estar conosco e a comunidade aprova esta atitude e participa. Contamos com o trabalho de uma voluntária que ministra aulas voltadas para os valores humanos, estas ocorrem semanalmente. Os pais que fazem parte da APMF são os mais participativos no contexto escolar. Nossa instituição de ensino possui boa relação com o órgão gestor, ou seja, a Secretaria Municipal de Educação. O educando é entendido como uma pessoa em processo de formação que vai se construindo na relação com os outros integrantes da comunidade educativa. Tem em si a potencialidade para ser agente da própria aprendizagem. É capaz de ter iniciativa, conhecer seus direitos e obrigações, a realidade que o cerca, ampliando sua visão de sociedade e de mundo, como posicionamentos críticos e construtivos para transformar a realidade em que está inserido. A proposta pedagógica da escola favorece o seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade.

BIOGRAFIA DO PATRONO

A Prof.^a. Eloína Loyola de Camargo Vianna, nascida aos 26 de outubro de 1.901, na cidade de Castro. Filha de Joaquim Duarte de Camargo e Emília Bittencourt de Camargo, em Curitiba, obteve o diploma de professora ao concluir o Curso Normal da Escola de Professoras, hoje Instituto de Educação "Prof. Erasmo Piloto". O ano de 1920 marcou a vida de Eloína, quando transferiu-se para Paranaguá, cidade que amou como sua terra natal, tendo sido recebida com mister de professora por mais de quarenta anos. Casou-se em 1.921 com Álvaro de Souza Vianna, farmacêutico, com quem teve seis filhos: Dídio Vianna, Dirceu Vianna, Rachel Vianna, Thereza Vianna, Eneide Vianna e Aparecido Vianna. Iniciou sua atividade profissional no antigo Grupo Escolar "Faria Sobrinho", sendo transferida mais tarde para a Escola de Aplicação Anexa, por ocasião da inauguração do prédio da Escola de Professores "Dr. Caetano Munhoz da Rocha", atual Instituto de Educação. Por

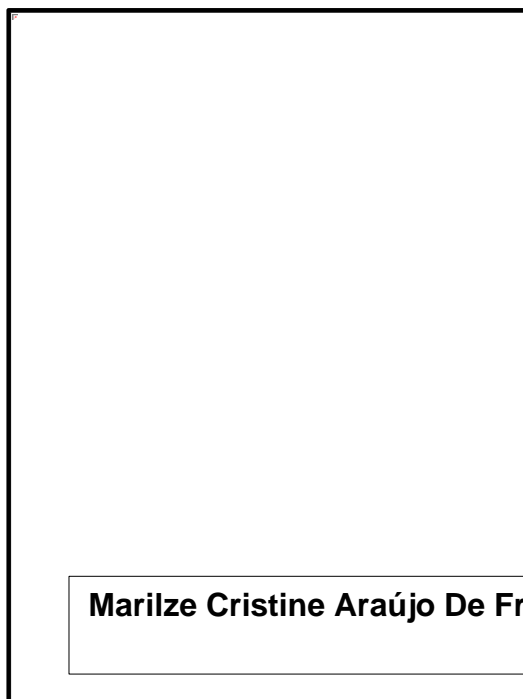


Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

quase uma década exerceu a função de Diretora da citada Escola, sendo, posteriormente, nomeada para o cargo de Professora Catedrática de cadeira de Higiene, Educação Sanitária e Puericultura, no Curso de Professores, até o ano de 1.957, quando se aposentou do serviço público. Essa mulher, não resistindo ao apelo dos pais e de jovens alunos, dedicou seu tempo livre ao ensino particular da matemática, até completar 85 anos. Faleceu em 1º/02/2001, com quase cem anos de invejável existência, deixando 22 netos, 54 bisnetos e 9 tataranetos

Relação de Diretores e período de atuação

	Nomes dos diretores(a)	Ano de atuação
1	Marilze Cristine Araújo De Freitas	De 2003 a 2008
2	Sueli Santos Veiga	De 2009 a 2012
3	Márcia Bueno de Souza	De 2012 a 2012
4	Pedro Martins	De 2013 a 2014
5	Vanessa T. da Costa Leite	De 2015 a 2015
6	Dirceu Luciani Brasilio	De 2015 a 2016
7	Rosangela Silva de Paula	De 2017 a 2024



Marilze Cristine Araújo De Freitas



Sueli Santos Veiga



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Márcia Bueno de Souza



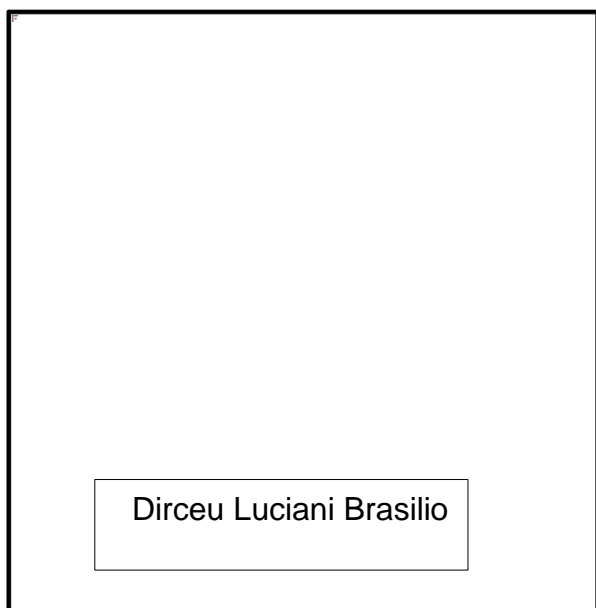
Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Vanessa T. da Costa Leite



Pedro Martins



Dirceu Luciani Brasilio



Rosangela Silva de Paula



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento: PARECER Nº0759/2003.

Município: Paranaguá	Estado: Paraná
Email: escolaeloina.loyolavianna@paranagua.pr.gov.br/ eloinac_vianna@hotmail.com	
Fone: (41) 3721-1776	Fax: -----
A quem se destina: (X) Ensino Fundamental () Educação Especial () Educação de Jovens e Adultos () Educação do Campo () Ensino Integral	
Nº do Parecer: nº 0759/2003	
Nº da Resolução: nº 0792/2003	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico: nº 53/2010	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Regimento Escolar: 53/2010	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Regimento Escolar: 59/2023	
Ato Administrativo do Regimento Escolar: nº 34/2012 - 13/11/2012	
Ato de autorização: nº 1295/2002	



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Endereço: Rua Amim Mussi, S/Nº

CEP: 83.206-380

Bairro: Bockmann

1.2.1- MUDANÇAS NA ESTRUTURA FÍSICA E/OU MUDANÇA DE ENDEREÇO

Muitas mudanças foram necessárias, seja pela segurança ou pela organização da escola, no ato de receber ou de entregar para os pais.

O portão lateral que não era utilizado no passado foi adaptado com toldo e arrumado o portão para ser porta de entrada e saída.

A parte da frente da escola, que antes havia um portão grande, com grade na entrada na escola, era inadequado e não havia privacidade com os funcionários e alunos. Foi fechada e aberto um portão na direção na secretaria para o atendimento ao público.

Todas as mudanças foram essenciais para a segurança de todos e a organização da escola.

1.3- RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.



**Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

1.3.1-

1.ANDRÉIA DO ROCIO DE CARVALHO
2.CAROLINE ADRIANA DE SOUSA ROVIGO
3.CRISTIANE PIRES DA COSTA
4.CLAUDIA ALVES SILVA
5.ELIANE APARECIDA BRIÃO
6.ELIENAI SILVA.
7.FRANCINE DO NASCIMENTO DAHLE
8.JEANINE AGOSTINHO PEREIRA
9.JILCELLI LOPES ALVES
10.JOSIANE RODRIGUES SAVICKI
11.JOSIELE MENDES DE CAMARGO
12.JULIANA DE FELIX CANESTRARO
13.KAREN PEREIRA ZIVIANI
14.LAURA CRISTINI DO NASCIMENTO AMORIM CORRÊA
15.LILIAN ABUD DOS SANTOS
16.MARIA APARECIDA PITELLA
17.MONICA DOS SANTOS COLASSO
18.MÔNICA MOGRABI M. NORATO.
19.ROSANGELA SILVA DE PAULA
20.ROSIANE RUSSI DA COSTA
21.VANESSA APARECIDA SCHNEIDER
22.VEREDIANE DE F. P. GONÇALVES

**NÍVEL DE
ESCOLARIDADE**

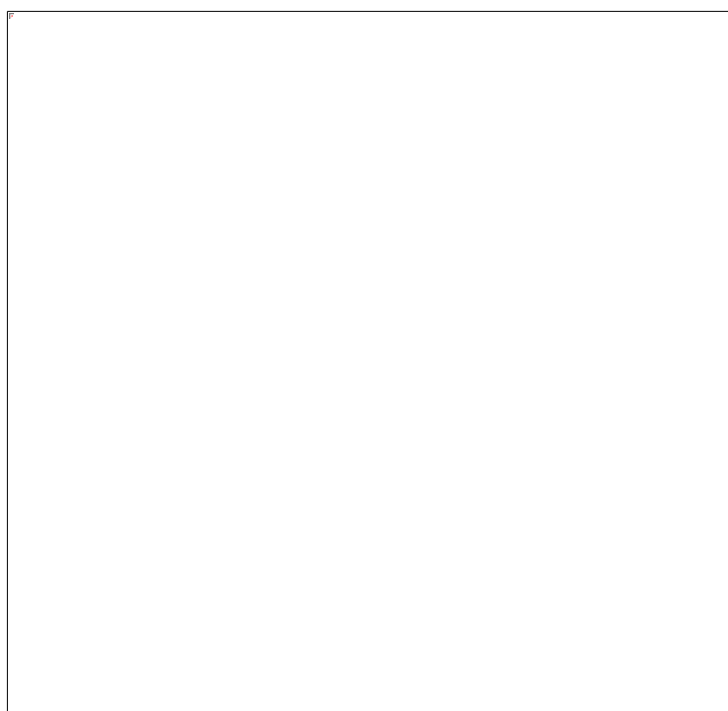


Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

FUNCIONÁRIOS	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO
1.ANDRÉIA DO ROCIO DE CARVALHO	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
2.CAROLINE ADRIANA DE SOUSA ROVIGO	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
3.CRISTIANE PIRES DA COSTA	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA HISTÓRIA
4.CLAUDIA ALVES SILVA	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
5.ELIANE APARECIDA BRIÃO	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
6.ELIENAI SILVA.	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
7.FRANCINE DO NASCIMENTO DAHLE	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
8.JEANINE AGOSTINHO PEREIRA	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
9.JILCELLI LOPES ALVES	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
10.JOSIANE RODRIGUES SAVICKI	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
11.JOSIELE MENDES DE CAMARGO	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
12.JULIANA DE FELIX CANESTRARO	SUPERIOR	LICENC EM LICENC E EDUCAÇÃO FÍSICA
13.KAREN PEREIRA ZIVIANI	SUPERIOR	LICENC EM EDUCAÇÃO FÍSICA
14.LAURA CRISTINI DO NASCIMENTO AMORIM CORRÊA	SUPERIOR	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
15.LILIAN ABUD DOS SANTOS	MÉDIO	ENSINO MÉDIO-
16.MARIA APARECIDA PITELLA	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
17.MONICA DOS SANTOS COLASSO	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
18.MÔNICA MOGRABI M. NORATO.	SUPERIOR	LICENC PEDAGOGIA E LETRAS
19.ROSANGELA SILVA DE PAULA	SUPERIOR	LICENC EM PAGAGOGIA
20.ROSIANE RUSSI DA COSTA	SUPERIOR	LICENC PEDAGOGIA
21.VANESSA APARECIDA SCHNEIDER	SUPERIOR	LICENC EM PEDAGOGIA
22.VEREDIANE DE F. P. GONCALVES	SUPERIOR	LICENC EM



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Paulo Freire



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.3.2- CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO

FUNCIONÁRIOS	CARGOS / FUNÇÕES	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
1.ANDRÉIA DO ROCIO DE CARVALHO	PEDAGOGA	PADRÃO
2.CAROLINE ADRIANA DE SOUSA ROVIGO	PROFESSORA	PADRÃO
3.CRISTIANE PIRES DA COSTA	PROFESSORA	PADRÃO
4.CLAUDIA ALVES SILVA	PROFESSORA	PADRÃO
5.ELIANE APARECIDA BRIÃO	PROFESSORA	PADRÃO
6.ELIENAI SILVA.	PROFESSORA	PADRÃO
7.FRANCINE DO NASCIMENTO DAHLE	PEDAGOGA	PADRÃO
8.JEANINE AGOSTINHO PEREIRA	PROFESSORA	PADRÃO
9.JILCELLI LOPES ALVES	PROFESSORA	PADRÃO
10.JOSIANE RODRIGUES SAVICKI	PROFESSORA	PADRÃO
11.JOSIELE MENDES DE CAMARGO	PROFESSORA	PADRÃO
12.JULIANA DE FELIX CANESTRARO	PROFESSORA	PADRÃO
13.KAREN PEREIRA ZIVIANI	PROFESSORA	PADRÃO
14.LAURA CRISTINI DO NASCIMENTO AMORIM CORRÊA	PROFESSORA	PADRÃO
15.LILIAN ABUD DOS SANTOS	PROFESSORA	PADRÃO
16.MARIA APARECIDA PITELLA	PROFESSORA	PADRÃO
17.MONICA DOS SANTOS COLASSO	PROFESSORA	PADRÃO
18.MÔNICA MOGRABI M. NORATO.	PROFESSORA	PADRÃO
19.ROSANGELA SILVA DE PAULA	PROFESSORA	PADRÃO
20.ROSIANE RUSSI DA COSTA	PROFESSORA	PADRÃO
21.VANESSA APARECIDA SCHNEIDER	PROFESSORA	PADRÃO
22.VEREDIANE DE F. P. GONÇALVES	PROFESSORA	PADRÃO



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

1.4- CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.

A Escola está localizada no Bairro Bockmann, uma localização de passagem para o Centro da cidade e do Porto de Paranaguá.

É uma clientela variada, de várias cidades, já que se instalam em nossa cidade para trabalhar. Frequentemente se mudam, por ser uma área de imóveis caros.

A situação socioeconômica é boa, não apresentam carência.

Os alunos se apresentam, em sua prevalência, com atendimento satisfatório nos cuidados básicos, de saúde, higiene e alimentação.

1.5- CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.

As condições físicas do prédio estão boas. Constantemente são feitos pequenos reparos com as verbas internas, do PDDE e em parceria com a SEMEDI.

Um avanço que tivemos foi a construção do muro, pois antes eram palitos de concreto, com muitas infiltrações, deixando o prédio escolar com muita vulnerabilidade.

1.5.1- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.

O ambiente de ensino é composto por infraestrutura e uma diversidade de recursos que garantem a segurança, o conforto e o bem-estar dos alunos. A estrutura da escola é um dos fatores que mais impactam a criatividade, a aprendizagem e o acolhimento das crianças.

Dessa maneira, inúmeras investimos em melhorias no espaço dedicado às aulas e atividades pedagógicas. É interessante que o local seja planejado de acordo com a faixa etária e ofereça estímulos adequados para que os estudantes desenvolvam suas potencialidades.

Portanto, ao proporcionar um ambiente prazeroso para os alunos em todas as fases pode ser ainda mais rica e completa. Contamos com os seguintes



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ambientes:

- 04 salas de aula (com carteiras e cadeiras individuais, mesa e cadeira do professor, 1 lixeira, 1 quadro negro, 1 armário do professor e todas as salas com televisão, 5 mesas digitais e ar-condicionado);
- Sala de Planejamento; (2 computadores, 1 mesa e cadeira do professor, materiais pedagógicos);
- Secretaria (2 Computadores, ar condicionado, armários de arquivo de aço, 2 armários de mdf, 1 estante de aço, 2 mesas de escritório, 2 cadeiras de escritório, 1 impressora, 1 máquina de xerox multifuncional);
- Biblioteca (estante de madeira, livros de literatura infantil,)
- Banheiro masculino (3 vasos sanitários separados, 1 pia com 3 cubas e espelho);
- Banheiro feminino (3 vasos sanitários separados e 1 vaso com acessibilidade, 1 pia com 3 cubas, 1 espelho);
- Copa (1 mesa de reunião, geladeira, pia e 1 banheiro);
- Refeitório aberto (10 mesas de refeição e 14 bancos,
- Pátio Coberto e Espaço Da Horta

1.6 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.

Regime Parcial: De Segunda-feira à Sexta-feira.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO		
	MATUTINO	VESPERTINO



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

	7h e 30 min 11h e 30 min		13h e 30 min 17h e 30 min
--	---	--	--

1.6.1 QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS.

Ensino Fundamental							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
PRÉ I	x	x	A	14	A	14	04
PRÉ II	A	13	x	x	A	13	01
1º ano	x	x	A	22	A	22	01
2º ano	X	X	A	14	A	14	02
3º ano	X	X	A	24	A	24	01
4º ano	A	22	X	X	A/B	22	01
5º ano	X	29	X	X	A	29	01

1.6.2- CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE.

❖ Critérios para escolha de turmas:

I- Cada professor preencherá um documento com as 3 opções de turma para o ano seguinte.

Caso uma ou mais escolham a mesma turma, passarão pelos seguintes critérios:

- II - Maior tempo de serviço na escola;
- II - Maior tempo de serviço na prefeitura;
- III - maior idade.

A escolha acontecerá após reunião com a Semedi referente ao planejamento do ano seguinte.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.6.3- QUANTITATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.

TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
PRÉ I	12
PRÉ II	15
1º ANO	23
2º ANO	14
3º ANO	24
4º ANO	13
4º ANO	10
5º ANO	28

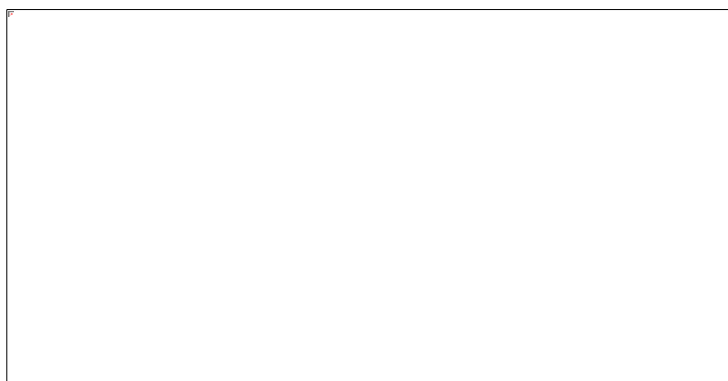
1.6.4- PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.

- ❖ **Leitores Viajantes:** Este projeto conta com a participação de professores, alunos e familiares, buscando despertar o hábito da leitura em todos os envolvidos. O projeto é desenvolvido de forma prazerosa, a criança leva para casa uma pasta contendo 1 livro de literatura infantil, 1 caderno para registros (opcional), 1 caixa de lápis de cor, 1 lápis e 1 borracha. A professora seleciona a criança do dia para levar esta pasta, que deverá retornar para a escola no dia seguinte.
- ❖ **Momento da leitura:** Ocorre diariamente no início das aulas, com período de duração de 20 minutos;



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- ❖ **Interação Escola e Comunidade:** Atividades extraclasse realizadas com a participação ativa de toda comunidade escolar;
- ❖ Recreio monitorado; A função das professoras de plantão é cuidar para que não haja acidentes;
- ❖ Sacola do Movimento: vários jogos que toda semana torna o momento mais divertido entre a família.
- ❖ Maleta Literária: semanalmente, livros literários são enviados com algumas atividades para estimular a leitura
- ❖ Projeto Família: Família é quem me acolhe. Respeitando os vários formatos de família que existem hoje.
- ❖ Projeto Meio Ambiente: conscientização prática e menos teórica sobre a necessidade de preservação.
- ❖ Projeto da Dengue: conscientização com atividades relacionadas a prevenção e ao combate à Dengue.
- ❖ Projeto da Cultura Parnanguara: utilizar a cultura local com vários temas para desenvolver em sala e atividades extraclasse.
- ❖ Consciência Negra: Em meio à diversidade de valores e culturas a que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes que forma a maioria da população brasileira sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações.
 - ❖ Semana da Criança: realizar atividades diferenciadas que resgatem o brincar e brincadeiras antigas.
- ❖ "Faz bem fazer alguém feliz!". Promover a interação social através de um bolo fake entre os alunos e principalmente, oferecer a oportunidade de comemoração de uma data especial, visto que várias crianças terão esta data lembrada por todos.





Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Projeto Valores: Este projeto é realizado pelo corpo docente, equipe pedagógica e Direção em que conversamos sobre a importância do respeito mútuo, a responsabilidade com relação as atividades realizadas na escola, as regras e os combinados que certamente contribuirão positivamente na formação dos nossos alunos.

Projeto do Combate ao Trabalho Infantil- Realizado em conjunto entre o Ministério Público e Secretaria de Educação.

Projeto da Consciência Negra- assegurar a realização do projeto no âmbito escolar da cultura afrodescendente.

Projeto Viajando na Leitura- estimular a leitura de forma rotineira para que a criança tenha a leitura de forma prazerosa adquirindo o gosto pela leitura.

Projeto Comportamental: Semáforo Do Comportamento: Tem por objetivo alcançar a disciplina necessária (avaliada pelo professor, conforme o perfil de cada turma), para que o aluno consiga alcançar a concretização da aprendizagem. Trabalhando paralelamente a autoavaliação, reflexão e o autoconhecimento.

Como funciona: Consiste na confecção de um painel, simulando um semáforo de trânsito, contendo as três cores (verde, amarelo e vermelho). O painel deverá conter um sinalizador com as cores, e nos indicadores ao lado de cada cor, as regras pré estabelecidas entre professor(a) e alunos.

Desenvolvimento: Confeccionar um painel fixo, para que o aluno possa observá-lo diariamente e fixar num local visível para todos os alunos. Em complemento um calendário deverá ser colado na agenda individualmente, para que o aluno possa



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

pintar com a cor que atingiu no dia. Através do calendário o responsável poderá acompanhar o desempenho do seu filho e orientá-lo conforme a cor que foi alcançada no dia. Sendo que a cor verde significa que o aluno atingiu ótimo, amarelo bom e o vermelho ruim.

Aplicação: poderá ser aplicado em todas as turmas de todas as idades.

Cronograma: poderá ser aplicado diariamente ou até a professora observar a evolução dos alunos ao que se refere à concentração, a aquisição dos conteúdos e a maturidade para colocar em prática os combinados estabelecidos.

Obs: O projeto poderá ser adaptado pelo professor conforme a necessidade da turma.





Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.6.5- QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA-ATIVIDADE.

Horário 2024

Professores do PRÉ-I : Jilcelli / Jeanine Educação física: Juliana

CE: Campos de experiências

PRÉ					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h30	E.F	C.E	C.E	C.E	C.E
14h30	C.E	C.E	C.E	C.E	C.E
14h40 às 14:55h					
14:55	C.E	C.E	C.E	C.E	C.E
16h30	C.E	C.E	C.E	C.E	E.F
17h30 - saída					

Horário 2024

Professores do 1º ano A(tarde)

Língua Portuguesa/Matemática: Mônica/Carol

História/Geografica/Ciências: Eliane

Arte: Josiele



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Educação Física: Juliana

1º ano					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h30	L.P	A	M	L.P	H
14h30	L.P	E.F	M	M	H
15h às 15h20					
15h20	L.P	C	M	E.F	G
16h30	L.P	C	M	A	G
17h30 - saída					

Professores do 2º ano A (tarde)

Língua Portuguesa / Matemática: Laura

História / Geografia/Ciências: Eliane

Arte: Josiele

Educação Física: Juliana

HORÁRIO 2024

2º ano A					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h30	L.P	C	H	L.P	M
14h30	L.P	C	H	M	M
15h às 15h20					
15h20	L.P	A	G	A	M
16h30	L.P	E.F	G	E.F	M
17h30 - saída					

Horário 2024

Professores do 3º ano A (tarde)



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Língua Portuguesa / Matemática: Cristiane

História/ Geografia/Ciências: Josiele

Arte: Cristiane

Educação Física: Juliana

3º ano A					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h30	L.P	E.F	M	E.F	H
14h30	L.P	A	M	M	H
15h30 às 15h50					
15h50	L.P	L.P	C	M	G
16h30	E.F	L.P	C	M	G
17h30 - saída					

Professores do 4º ano A (MANHÃ)

Língua Port/Mat: **Mônica Colasso**

Ciência/Arte: **Cláudia**

História/Geo: **Elienai**

Educação Física: **Karen**

4º ano A					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
07h30	L.P	E.F	H	M	A
08h20	L.P	M	H	M	C
09h30 às 09h50					
09h50	L.P	L.P	G	M	C
10h20	A	L.P	G	M	E.F
11h30 - saída					



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Professores do 4º ano B (manhã)

Língua Port/Mat: **Verediane**

Ciências/Arte: **Cláudia**

História/Geo: **Elienai**

Educação Física: **Karen**

4º ano B					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
07h30	C	L.P	M	L.P	H
08h20	C	L.P	M	L.P	H
09h30 às 09h50					
09h30	A	L.P	M	M	G
10h20	E.F	A	M	E.F	G
11h30 - saída					

Professores do 5º ano (manhã)

Língua Pot/Mat: **Vanessa**

Ciências/Arte: **Cláudia**

História/ Geografia: **Elienai**

Educação Física: **Karen**

5º ano A					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
07h30	M	C	L.P	H	E.F
08H20	M	C	L.P	H	L.P
09h30	M	A	L.P	G	M
10h00 às 10h20					
10h20	M	E.F	L.P	G	A



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

11h30 - saída

EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ II: PROFESSORAS MARIA E CAROLINE.

MANHÃ

PRÉ II					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
07h30	E.F	C.E	C.E	C.E	C.E
08h30	C.E	E.F	C.E	C.E	C.E
9h às 9:15					
09h20	C.E	C.E	C.E	C.E	C.E
10h20	C.E	C.E	C.E	C.E	C.E
11h30 - saída					



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

MANHÃ					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
PRÉ II HORÁRIO 09:00h ÀS 09:20h	MARIA CAROL	MARIA CAROL	MARIA CAROL	MARIA CAROL	MARIA CAROL
4ªA / 4ªB HORÁRIO 09:30h ÀS 09:50h	VERE JOSIANE	ELIENAI JOSIANE	COLASSO CLÁUDIA	JOSIANE CLÁUDIA	COLASSO JOSIANE
HORÁRIO 10:00h ÀS 10:20h	EL IENAI	VANESSA	KAREN	KAREN VANESSA	VERE KAREN

HORÁRIO PLANTÃO- MANHÃ

HORÁRIO PLANTÃO -TARDE

TARDE					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
PRÉ I HORÁRIO 14:00 ÀS 14:40	JILCELLI JEANINE JOSIANE	JILCELLI JEANINE JOSIANE	JILCELLI JEANINE JOSIANE	JILCELLI JEANINE JOSIANE	JILCELLI JEANINE JOSIANE
1º A / 2º A HORÁRIO 15:00 ÀS 15:20	JOSIELE LILIAN	CAROL LAURA LILIAN	LAURA JU LILIAN	ELIANE LILIAN	CRIS CAROL LILIAN
HORÁRIO 15:30 ÀS 15:50	JULIANA JOSIELE	CAROL LAURA	LAURA JULIANA	ELIANE	CRIS CAROL JULIANA



1.6.6- PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS; EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.

PROJETO RECREIO MONITORADO

Este plano propõe a análise e o reconhecimento por parte dos estudantes dos possíveis espaços disponíveis na escola enquanto locais para se movimentar por meio do brincar. Dessa forma, os estudantes vão analisar as brincadeiras e suas características concomitante à descoberta dos tempos e espaços a serem explorados para o brincar.

Objetivos de aprendizagem

- Experimentar brincadeiras do contexto comunitário.
- Utilizar materiais alternativos para a realização de brincadeiras.
- Experimentar habilidades motoras no brincar.
- Reconhecer a importância de se aprender e aprimorar novos movimentos.
- Identificar as capacidades físicas presentes nas brincadeiras.
- Reconhecer os tempos e espaços escolares para brincar.

Competências gerais

1. Conhecimento
2. Pensamento crítico, criativo e científico
3. Repertório cultural
4. Comunicação
9. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania

Desenvolvimento



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

A realização deste projeto nos fez entender que a recreação, o ato de brincar e jogar provoca nos alunos sentimento de emoção, de alegria, de competência, além de desenvolver a autoestima. E com isso torna o ambiente harmonioso, além de desenvolver relações de amizade entre os alunos e entre outros monitores. Partindo dos objetivos propostos neste projeto pretende-se observar o desenvolvimento dos educandos quanto à execução das tarefas, participação, interesse, socialização, responsabilidade e comprometimento com o bom andamento do recreio. Os professores responsáveis pela monitoria e orientação das atividades recreativas deverão dar sugestões de brincadeiras como: corda, bambolês ou jogos coletivos e, cuidar do pátio para que não ocorram acidentes. Terão um caderno de registros para anotar qualquer acidente que ocorra no recreio e dar o atendimento à criança.

Se forem descumpridas as regras, primeiro haverá uma advertência e numa segunda infração, o registro de ata administrativa.

Conclusão

Todas as medidas utilizadas, servem para manter uma harmonia no recreio, o bem estar das crianças e estabelecer momentos de prazer e sociabilidade entre todos.

Estabelecer limites entre o momento de se alimentar e brincar, pois, ensinar é a função da escola.

" Imagino uma escola, lugar de sonhos e fantasias, onde o corpo faminto de SABER encontre o SABOR da descoberta, o prazer de aprender..."

(Rubem Alves)

1.6.7- PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.

Este plano agiliza todo o processo de prestação de cuidados, desde o seu acionamento à deslocação dos responsáveis e ações a realizar no local, pois tem um direcionamento pré-determinado quanto aos procedimentos a utilizar e quem será responsável pelos mesmos em caso de emergência.

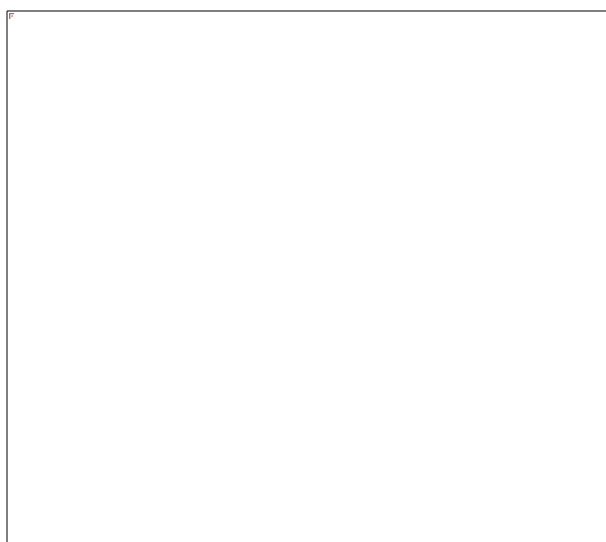
Como também planeja treinamentos e exercícios de simulação, ele possibilita testar procedimentos, preparando todos na empresa para saber o que fazer em caso de emergência.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Como todos os envolvidos estão cientes do fluxo de informações, quem precisa ser envolvido e o que precisa ser feito, o tempo de resposta é reduzido e erros, enganos, ações duplicadas e obstruções são evitados.

Por isso, o PAE (Plano de Atendimento a Emergências) garante uma atuação rápida e eficaz, auxiliando na preservação de vidas, na redução de potenciais danos ambientais e na prevenção de prejuízos patrimoniais, garantindo que prevenir acidentes sempre será a melhor conduta em caso de emergência.



1.7- CALENDÁRIO ESCOLAR.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
	1	2	3	4	5	6					1	2	3							1	2	FÉRIAS		
7	8	9	10	11	12	13								3	4	5	6	7	8	9			INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
14	15	16	17	18	19	20								10	11	12	13	14	15	16			FORMAÇÃO CONTINUADA	
21	22	23	24	25	26	27								17	18	19	20	21	22	23			PLANEJAMENTO	
28	29	30	31											24	25	26	27	28	29	30			REFORMULAÇÃO PPP	
														31									PRÉ - CONSELHO	
																							CONSELHO DE CLASSE	



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.8- CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

Assembleia geral: órgão soberano constituído pela totalidade de seus associados, e deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário;

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
------------	---------	---------------	---------------



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

30/04	7:30 às 8:00 hs 13:30 às 14:00 hs	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
30/06	7:30 às 8:00 hs	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
28/08	13:30 às 14:00 hs	PRESTAÇÃO DE CONTAS	APMF E CONSELHO ESCOLAR
30/10	7:30 às 8:00 hs	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
11/12	13:30 às 14:00 hs	PRESTAÇÃO DE CONTAS	APMF E CONSELHO ESCOLAR

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A composição da A.P.M.F. é seguida de acordo com a lei que a regulamenta: pais de alunos, membros da comunidade, e assessoria.

É um órgão de representação dos pais e professores do Estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros. Entre os objetivos da APMF, é representar os reais interesses da comunidade e dos pais de alunos junto a escola contribuindo dessa forma, para a melhoria do ensino e da melhor adequação dos planos curriculares. Conscientizar da conservação do prédio escolar e suas instalações.

1.9 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
ABRIL	19/04	COMUNIDADE ESCOLAR
JUNHO	12/06	COMUNIDADE ESCOLAR
AGOSTO	21/08	COMUNIDADE ESCOLAR
OUTUBRO	03/11	COMUNIDADE ESCOLAR
DEZEMBRO	05/12	COMUNIDADE ESCOLAR



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2- CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A educação é, desde a sua gênese, objetivos e funções, um fenômeno social, estando relacionada ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma determinada sociedade. O ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social. Além disso, educação e sociedade se correlacionam porque a primeira exerce forte influência nas transformações ocorridas no âmago da segunda.

A partir dessa concepção, pode-se deduzir que, embora a educação seja um processo constante na história de todas as sociedades, o processo educativo não é o mesmo em todos os tempos e em todos os lugares, e se acha vinculado ao projeto de cidadania e de sociedade que se quer ver emergir por meio desse mesmo processo.

2.1.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"O sistema educacional brasileiro está inserido no contexto do sistema global capitalista que atualmente se encontra em crise.

Para melhor entender tal crise, a formação de um projeto político-pedagógico é necessária, ou melhor, a formação de um projeto de uma educação para a emancipação humana.

Para pensarmos em um projeto emancipatório, temos que analisar algumas questões: a sociedade, o indivíduo e a educação que temos e que queremos. De início faremos um breve histórico da sociedade que temos, em seguida a perspectiva que temos; posteriormente uma reflexão do indivíduo que temos e que queremos e finalmente um apanhado histórico da educação que temos e sua perspectiva.

A necessidade de fazer um apanhado histórico da sociedade em que vivemos veio demonstrar claramente que chegamos a uma sociedade capitalista em crise, global-terminal-estrutural; tendo como objetivo focar elementos teóricos básicos e decisivos para entendermos melhor como podemos elaborar um projeto emancipatório, norteado pelos aspectos apresentados.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

Nossa perspectiva em relação à sociedade é estarmos inseridos em uma sociedade mundial que não necessita mais de fronteiras, na qual todas as pessoas possam se deslocar livremente e existir em qualquer lugar o direito de permanência universal.

Como já mencionamos antes, a perspectiva que temos é a constituição de um sujeito como objetivo, capaz de construir uma sociedade igualitária, criativa, diversa, livre e prazerosa no ócio.

Na Comunidade Primitiva, relacionando-se com a terra, com a natureza entre si as pessoas se educavam e educavam as novas gerações; não havia escola. Na Antiguidade, com o aparecimento de uma classe social ociosa, surge uma educação diferenciada, surge a escola. Só tinham acesso à escola as classes sociais ociosas, a maioria que produzia continuava se educando no próprio processo de produção e da vida.

Na Idade Média, a maioria continuava se educando no próprio processo de produzir a sua existência e de seus senhores através das atividades consideradas indignas, a forma escolar da educação é ainda uma forma secundária.

É na sociedade moderna que se forma a ideia de educação para formar cidadãos, escolarização universal, gratuita e leiga, que deve ser estendida a todos; a escola passa a ser a forma predominante da educação.

De acordo com Enguita (1989), era preciso inventar algo melhor e inventou-se e reinventou-se a escola; criaram escolas onde não havia, reformaram-se as existentes e nelas introduziu-se a força toda a população infantil. A instituição e o processo escolar foram reorganizados de forma tal que as salas de aula se converteram no lugar apropriado para se acostumar às relações sociais do processo de produção capitalista, no espaço institucional adequado para preparar as crianças e os jovens para o trabalho.

O que queremos é a emancipação da educação como princípio educativo e a formação de um sujeito da emancipação como objetivo.

Este trabalho foi realizado tendo por base uma fundamentação histórica da sociedade em que vivemos, para então, em particular analisarmos a situação atual de nossa educação que hoje está inserida em uma sociedade em crise.

A superação dessa sociedade visa a formulação de um projeto emancipatório que pretende construir uma nova sociedade que vá além do valor, do dinheiro, da mercadoria, do trabalho, do Estado e da política."



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.1.2 DIREITOS HUMANOS

"Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade. (Artigo I da Declaração Universal dos Direitos Humanos).

Igualdade entre as pessoas, fim da opressão e discriminação, justiça, garantia da dignidade, proteção e liberdade. Estes são alguns dos princípios e valores que regem a Declaração Na Declaração, a educação aparece não apenas como um direito mas também como um meio para que se alcance os objetivos propostos no documento. Em seu preâmbulo, ela pede "que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades".

2.1.3 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

Para que possamos compreender a inclusão social como política pública é necessário compreender o que ela representa na história e nas lutas sociais, resistências e negações de direito. A inclusão social consiste na equiparação de oportunidades, na recíproca interação entre as partes, de pessoas com ou sem deficiência e o acesso pleno dos recursos disponíveis na sociedade.

Dessa forma deve-se ressaltar que uma sociedade inclusiva tem o compromisso com as minorias e não apenas com as pessoas portadoras de deficiência. No que se refere as políticas públicas estas devem ser "[...] implementadas mediante alguns processos destinados a gerar produtos com a finalidade de produzir efeitos, ou seja, transformar a realidade" (JUSTI; HOSTINS, 2020, p. 10).

A inclusão e a valorização das questões dessa natureza foram negligenciadas, durante muito tempo pelos serviços públicos. Porém, o cenário educacional brasileiro tem apresentado avanços. No que se refere a inclusão e o acesso de pessoas com deficiência no ensino superior foram instituídas ações que visem a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A política de educação especial na perspectiva inclusiva de 2008, foi um marco importante na luta pelo direito de todos os alunos, no que condiz ao acesso à educação sem desigualdade, e com a sua consolidação tiveram uma expansão de avanços direcionados aos âmbitos educacionais.

Segundo os estudos Melo e Martins (2016) as políticas públicas com ênfase nas pessoas com deficiência têm mudado, o que antes era pensando de forma a “ajudar”, atualmente podemos perceber a garantia dos direitos humanos se efetivando.

A Educação é um direito garantido para todos, e assim, compreendemos que existe uma desigualdade quanto o acesso a ela. Desta forma, ao longo da jornada educacional percebemos que não é somente as pessoas com deficiência que apresentam dificuldades de aprendizagem, mas sim qualquer um que tenha necessidades educativas especiais e precisam de um auxílio para que consigam compreender e absorver os conteúdos didáticos.

2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A concepção de educação integral aqui assumida pressupõe uma aprendizagem para a vida, uma aprendizagem significativa e cidadã, que integra os diferentes saberes, espaços educativos, sujeitos e conhecimentos, ampliando a jornada escolar e criando possibilidades para uma nova organização curricular nas escolas públicas de educação básica, a partir da ampliação dos tempos e espaços de aprendizagem.

2.2.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância da Educação vai além da transmissão de conhecimento teórico das disciplinas curriculares, ela contribui para a formação cidadã dos estudantes e promove a transformação do meio social para o bem comum.

A Escola, como principal instituição da educação formal, é um ambiente social no qual as crianças vivenciam suas primeiras relações com seus semelhantes e aprendem a conviver em sociedade.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define entre as competências que os alunos precisam desenvolver ao longo da Educação Básica a responsabilidade e a cidadania.

Para adquirir essa competência, as escolas precisam promover as seguintes atitudes em sala de aula e no ambiente escolar:

A educação escolar também desenvolve as competências socioemocionais, as quais estimulam as habilidades necessárias para construir relações sociais saudáveis.

Essas competências envolvem os aspectos comportamental e relacional dos indivíduos, formando uma inteligência interpessoal, ou seja, a capacidade de compreender os outros, exercer empatia e se relacionar bem, com postura de liderança e habilidade para resolver problemas, mediar conflitos, identificar as necessidades alheias e ajudar.

As habilidades do futuro também já têm sido trabalhadas nas escolas, as quais pretendem formar profissionais capacitados que atuem em prol da evolução e do bem comum.

É importante investir em uma educação com foco no desenvolvimento de habilidades interpessoais, não somente técnicas, pois de nada adianta o profissional ter o conhecimento e não saber se relacionar com as pessoas.

A escola é o espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa, que considera e compreende os estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas ao longo da vida.

2.2.2- CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. Criança é sujeito, não objeto. Se existe algo que sustenta a BNCC da Educação Infantil é a concepção de infância, ao compreender a criança como centro do processo. Trata-se de compreendê-la como capaz. Capaz de fazer, capaz de brincar, de aprender e ensinar. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos. Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apoiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré requisito: não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcado pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A criança e o adolescente, com seus modos específicos de se comportar, agir e sentir, só podem ser compreendidos a partir da relação que se estabelece entre eles e os adultos. Essa interação se institui de acordo com as condições objetivas da cultura na qual se inserem. Condições históricas, políticas e culturais diferentes produzem transformações não só na representação social da criança e do adolescente, mas também na sua interioridade. Há uma correspondência entre a concepção de infância presente em uma sociedade, as trajetórias de desenvolvimento infantil, as estratégias dos pais para cuidar de seus filhos e a organização do ambiente familiar e escolar. O pressuposto deste estudo é que a criança e o adolescente só podem ser compreendidos no contexto da sociedade em que estão inseridos, pois indivíduo e sociedade são entrelaçados. Não



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

há dualismo entre eles, embora a relação indivíduo e sociedade seja uma questão instigante que acaba por gerar várias polêmicas e posições controversas.

2.2.3- ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR.

Tarefa diária dos professores e funcionários da escola, o acolhimento segue por todo percurso escolar. Acolher é oferecer olhares, atenção, tempo, escuta, cuidado, disponibilidade. O acolhimento está no carinho dos funcionários no portão de entrada da escola, na confiança na capacidade da criança em cuidar de si e de seus pertences, na ambientação das salas e corredores feita pelas auxiliares para receber as crianças, na seleção de materiais e objetos para atender às particularidades de cada turma, na escuta atenta aos conflitos e mediação destes, no comprometimento dos professores com as intencionalidades pedagógicas durante as propostas e atividades, etc. Ou seja, a acolhida às crianças atravessa a experiência escolar de muitas maneiras. É uma postura de respeito à infância.

É muito comum que os termos acolhimento e adaptação sejam confundidos ou até mesmo usados como sinônimos. O que ocorre, de fato, é que um integra o outro. É primordial que na fase de adaptação, ou seja, no período de familiarização das crianças com o ambiente escolar, estas sintam-se acolhidas para que possam construir os vínculos neste novo espaço. No entanto, a ideia de adaptação vincula-se aos primeiros dias da vida escolar de uma criança, em um movimento gradativo que vai se construindo nas interações. Não tem uma data específica para acabar, pois cada criança vive um processo único.

Uma criança sente-se acolhida no ambiente escolar quando tem seus direitos respeitados e contemplados. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as crianças têm os seguintes direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

A função da Equipe Gestora é auxiliar os professores dos primeiros anos no acolhimento dos alunos e familiares, visando à boa adaptação dos novos alunos. permanecer no espaço seguro e protegido, seguir adiante ou desistir e voltar atrás”

O acolhimento não se encerra. É ato de amorosidade que se perpetua ao longo da vida escolar. Vale destacar que acolher a criança deve contemplar as relações de parceria entre a família e a



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

escola. É nosso compromisso promover um ambiente acolhedor para toda a comunidade escolar com diálogo permanente com as famílias para a manutenção desse vínculo.

2.2.4- CONCEPÇÃO DE JOVEM, ADULTO E IDOSO (EJA)

A Escola Mul. 'Profª Eloina Loyola de Camargo Vianna, não faz parte do pólo da EJA.

2.2.5- TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.

Nossa escola recebe alunos de outros CMEISE este ano de 2024, foi inserida a turma do Pré I, de 4 anos no período da tarde e no ano de 2023 o Pré II de 5 anos. Apesar do horário ser diferenciado, eles já conhecem a rotina do Ensino Fundamental. A Base Nacional Comum Curricular norteia que toda criança tenha uma transição saudável em que ela seja bem acolhida, com um professor que seja mediador nessa nova fase da criança. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, buscando sempre o bem estar da criança, e visando o melhor ensino-aprendizagem. Para garantir o processo de ensino aprendizagem na transição da Educação Infantil para Ensino Fundamental, é pertinente que o professor/educador adiante em uma conversa com seu aluno, as mudanças que irão acontecer neste período, fazendo de uma forma saudável, sem assustar esse aluno. Esse assunto é tão importante que a BNCC faz alusão de como a escola e os professores devem estar preparados para esse processo, para que essa transição aconteça de forma gradativa e harmoniosa sem fragmentar o aprendizado da criança.

2.2.6- TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Por mais que os alunos estejam sempre sob o olhar atento dos professores, com a chegada dos meses finais do ano, as crianças que vão fazer a transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental exigem ainda mais atenção. Isso porque essa é uma fase que envolve diversas mudanças, o que pode ser bastante desafiador.

Diante de tantas novidades, como amenizar essa passagem e fazer com que os estudantes se adaptem da melhor forma. O acolhimento, conversas autênticas e esclarecedoras com os alunos e as famílias, além de estratégias práticas de organização para o dia a dia escolar, estão entre as prioridades.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Na medida do possível, a escola organiza horários para que se habituem na rotina do 6º ano. Outro fator importante são os indicadores avaliativos externos, para que os alunos se sintam seguros quanto aos conteúdos.

2.2.7- EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR).

De acordo com a **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09** (Educação Especial) Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. **DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03** - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

Espaço de interação humana onde reflete a maneira de ser, pensar e agir de um povo, local onde se deve primar pela solidariedade, justiça, igualdade e direitos de expressão, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. Considerando a questão da inclusão social na qual o nosso estabelecimento de ensino visa oferecer um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita como desejada. Nossa escola, sabendo de sua função primordial que é a socialização, também está aberta para receber crianças com necessidades educacionais especiais, trabalhando a inclusão, mesmo não possuindo sala de Atendimento Especial ao Educando, nossos funcionários não medem esforços para que estes sejam bem atendidos e quando necessário, os alunos são encaminhados as salas de AEE disponíveis no município

2.2.8- EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Os projetos em parceria com a Semedi são essenciais para combater o racismo e a valorização da cultura afro-brasileira e indígena. A função dos projetos é desconstruir os estereótipos e promover a equidade e inclusão.

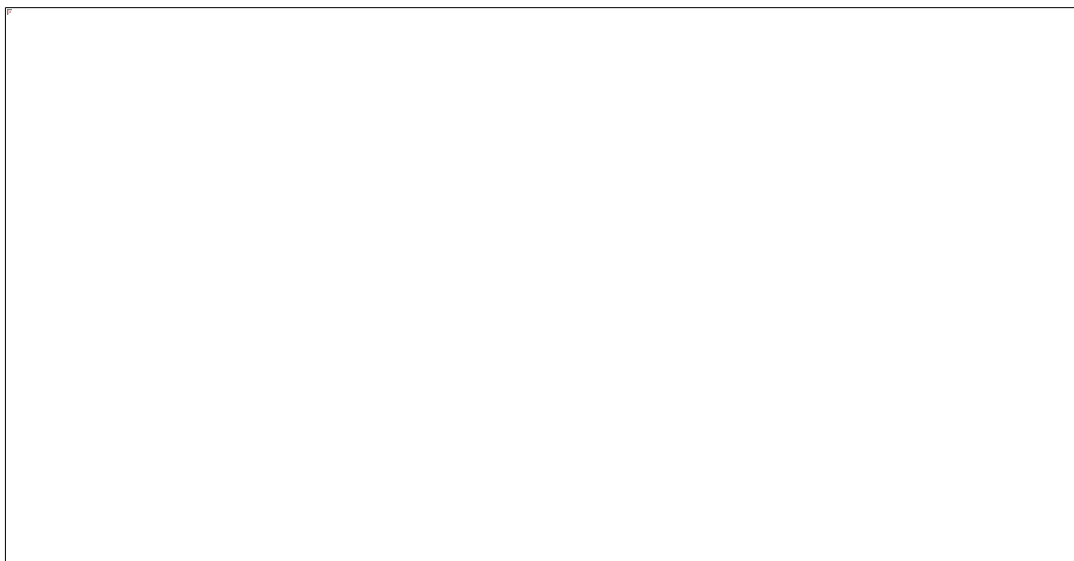
Quando se fala em educação das relações étnico-raciais, o que se propõe é trazer para o ambiente escolar conteúdos, pensamentos e materiais que valorizem a diversidade presente no país. Isso significa, entre outras coisas, promover as seguintes ações:

Socialização e visibilidade das culturas indígenas e africanas;

Valorização das identidades presentes nas escolas;

Preparar os educadores para identificar e tratar questões relacionadas a discriminação;

Criar materiais que celebrem a diversidade e promovam o debate étnico-racial.



2.2.9- CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A escola não oferta ensino integral.

2.2.10- AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.

A frequência na aulas é essencial para promover a participação ativa, o engajamento e a aprendizagem significativa dentro do ambiente educacional. Esse processo envolve a iniciativa dos educadores em identificar e envolver os alunos, estimulando a curiosidade, a autonomia e a colaboração nas atividades. Porém existem alguns casos pontuais onde a família precisa de mais atenção, acompanhamento e orientação com relação à esta importância. Realizamos a busca ativa, onde os professores possuem um caderno para registrar diariamente a frequência e transferem para o sistema. Pois, não há computadores. Em sala de aula em casos de estudantes com perfil que necessita de mais atenção por estar em situação familiar vulnerável, fazemos a busca diária, enviando mensagens de orientação, de interesse pelo aluno e para que a família justifique a ausência. Periodicamente a orientadora realiza a busca ativa semanal para os estudantes que faltaram mais que 2 vezes na semana. Orienta os responsáveis para que em casos de saúde, que peçam documento de declaração ou atestado médico para justificar a falta. Em casos recorrentes, primeiramente orientamos as consequências da infrequência, posteriormente, encaminhamos ao Conselho Tutelar, através de relatório, via e-mail e até mesmo ligações para o conselheiro tutelar.

Todas as medidas tem contribuído para que não haja faltas e os pais tenham consciência da importância de seu filho estar na escola diariamente.

2.2.11- INSTRUMENTOS DE REGISTROS DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR E EVASÃO ESCOLAR



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Finalizadas as alternativas dentro da escola com as ações internas, a pedagoga insere os estudantes no sistema SERP, que atualiza os órgãos competentes da rede de proteção, que assim podem acompanhar o andamento das buscas, pois este sistema está interligado. Acionamos o conselho tutelar sempre que percebemos a recorrência e a vulnerabilidade do estudante.



2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

A utilização do termo “gestão” é recente no Brasil, sendo apreciado primeiramente na Constituição Federal em seu artigo 206 que estabelece os princípios da educação brasileira, onde no item VI é assegurada a “gestão democrática do ensino público na forma de lei” (BRASIL, 1988). O termo “administração escolar” foi trocado por “gestão educacional”, “gestão” sendo entendida como um conceito mais abrangente e aberto, relacionado à participação, com a possibilidade de integração de outros sujeitos que compõe a escola. E “educacional”, sendo compreendido como um conceito que não se limita apenas ao espaço escolar (FERREIRA, 2014). Desta forma, o termo “gestão”, do latim, gero, gessi, significa “levar sobre”, “executar”, “chamar a si”, o que pode direcionar a um conceito de gestão democrática, pois o termo se refere a duas ou mais pessoas que se reúnem e através do diálogo se buscam soluções. Assim este seria um novo modo de administrar, em sua essência democrático, pois implica coletivo e diálogo. (FERREIRA, 2014). Dentro desse contexto, Oliveira e Menezes (2018) afirmam que a gestão escolar é um conceito que vem sendo construído historicamente e ganhando novos significados. Antes era concebido como função administrativa de uma escola, hoje é mais abrangente e está presente em diversos âmbitos como pedagógico, financeiro, humano, social e administrativo. Libâneo (2001) afirma que a gestão escolar reflete



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

sobre questões: As concepções de gestão escolar refletem portanto, posições políticas e concepções de homem e sociedade. O modo como uma escola se organiza e se estrutura tem um caráter pedagógico, ou seja, depende de objetivos mais amplos sobre a relação da escola com a conservação ou a transformação social. A concepção funcionalista, por exemplo, valoriza o poder e a autoridade, exercidas unilateralmente. Enfatizando relações de subordinação, determinações rígidas de funções, hipervalorizando a racionalização do trabalho, tende a retirar ou, ao menos, diminuir nas pessoas a faculdade de pensar e decidir sobre seu trabalho (LIBÂNEO, 2001, p. 3-4).

2.3.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Gestão escolar é uma forma de administrar instituições de ensino que integra processos administrativos e burocráticos com a articulação de boas práticas relacionadas a pessoas. A ideia é pensar na escola como uma empresa que ela é, e portanto, construída por pessoas. Pensar na motivação dessa equipe, ações que possam integrar e contribuir para isso, e conseqüentemente desenvolver novas competências é parte das estratégias de gestão escolar. Assim, o grande diferencial desta da gestão escolar é promover uma maior organização da instituição sob um olhar holístico e voltado a resultados que leva em consideração que a escola deve ser muito mais do que a sua própria administração.

Por se tratar de uma instituição de ensino, o objetivo primordial da gestão escolar é melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, agregando positivamente para a melhoria da educação como um todo.

2.3.2- INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Brasil (1996) define em seu artigo 14 como deve proceder a Gestão Democrática das escolas: “Art. 14. Os sistemas de ensino definirão



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (BRASIL, 1996). Para Ferreira (2014), existem algumas condições que devem ser empregadas na instituição para se configurar uma gestão democrática, como a eleição direta do gestor escolar, respeito às diversidades, conselhos escolares abertos à comunidade, participação efetiva dos pais dos alunos em questões sobre o desenvolvimento pedagógico da escola e a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico. Nesse contexto, Bitencourt e Flores (2018) afirmam que há um grande desafio por parte da escola em implantar a gestão democrática, e por mais que exista embasamento legal que garanta esse princípio, a teoria não condiz com a realidade, por falta de conhecimento, por ser um assunto novo, por constantes renovações da equipe gestora, entre outros aspectos. Outro princípio importante que configura uma gestão democrática é a descentralização da gestão, que promove uma mudança de paradigma e uma mobilização das pessoas envolvidas em participar desse processo administrativo, cria condições de mudança de realidade e valoriza os membros da instituição. Esse princípio ocorre quando há uma abertura para a participação de toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários, gestores) na elaboração do Projeto Político Pedagógico, visando uma compreensão de educação pautada no diálogo e na responsabilidade coletiva neste processo (LÜCK, 2006). Importante instrumento que promove a participação democrática, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que precisa ser elaborado em conjunto por todos os membros da escola e da comunidade escolar, através de uma reflexão crítica e analítica da realidade onde se encontra a escola, é a sua identidade, vista como uma “constituição” que lhe assegura autonomia e que vai reger os trabalhos e ações ao longo de um período determinado no âmbito pedagógico, financeiro, administrativo e jurídico. A participação da comunidade não pode ficar apenas restrita aos processos administrativos através dos órgãos colegiados, mas deve ocorrer também nos procedimentos pedagógicos executados pela instituição, ou seja, uma participação dos pais nas questões relacionadas ao ensino (SILVA, 2009).

2.3.3- EIXO DE GESTÃO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS,



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

A resolução de conflitos é realizada através de diálogos e conversas que propiciem um ambiente de confiança e tranquilidade.

Quando há alguma reclamação de professores dos pais, nunca é feito um embate, primeiramente é feito um registro com os pais, depois o professor terá a chance de defesa e, será feita uma devolutiva para os pais.

Na gestão de recursos humanos, físicos, materiais financeiros entre outros é necessário que o gestor tenha conhecimento de integração e gerenciamento sistêmico para que haja uma sintonia entre os recursos.

Quanto a gestão de materiais, alguns itens são disponibilizados pelo Almojarifado Central da Semedi outros adquiridos com as verbas federais destinadas direto a escola ou em arrecadações e eventos pela APMF. As verbas internas são registradas em cadernos de prestação de contas internos e disponíveis para todos.

Respeitando os recursos públicos, temos sempre o compromisso em manter o pleno funcionamento dos equipamentos e cuidados com os materiais.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- a) Engajar os docentes com o ensino, a proposta da instituição e os resultados;
- b) Saber distribuir as tarefas entre os setores e pessoas;
- c) Investir em ferramentas que facilitem o trabalho da equipe;
- d) Incentivar a formação continuada bem como cursos de capacitação;
- e) Avaliar os funcionários e orientá-los sobre como corrigir seus erros;
- f) Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus acertos, sempre reconhecendo a importância de cada um dentro do âmbito escolar, fazendo que todo profissional tenha um sentimento de pertença;



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

g) Manter um clima de cooperação, entrosamento e respeito entre os todos.

GESTÃO DE RECURSOS FÍSICOS

Foram feitas várias adequações na escola: novo ar condicionado, a copa foi equipada com fogão e pia, para que a cozinha da escola ficasse independente, sem a presença de outros funcionários, cumprindo as normas estabelecidas pela empresa terceirizada, um toldo na entrada do portão, impedindo que as crianças se molhassem ao entrar. Foi adquirido um repetidor para que o sinal chegasse nas salas, colaborando para o uso da internet pelos professores na sala de aula. O almoxarifado foi organizado e instalada uma porta de acesso para o pátio.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

A equipe gestora, os funcionários e alunos no uso adequado dos materiais disponíveis na escola, assim como o cuidado, manutenção e preservação do prédio.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Uma gestão escolar financeira onde a instituição de ensino consiga utilizar os Recursos do FNDE ou Recursos Próprios com responsabilidade e transparências. Fazem-se necessários estabelecer e fortalecer o papel de cada membro do Conselho escolar e APMF como agente responsável pelo uso correto dos recursos para que possam fiscalizar e cumprir suas atribuições.

2.3.4- ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

O espaço da escola é o ambiente de aprendizagem por excelência, mas não precisa ser o único. *Ensinar e Aprender* destaca experiências educativas de sucesso realizadas não apenas no ambiente escolar, mas também fora da sala de aula, articulando atividade educativa e contexto



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

social. A série semanal busca valorizar profissionais de Educação e iniciativas bem-sucedidas, e divulgar o trabalho de indivíduos que acreditam que ensinar pode ir além dos muros da escola. Após a pandemia, o grupo de whatsapp se tornou imprescindível para uma comunicação mais efetiva, não abolindo a agenda, que continua sendo um instrumento essencial para essa comunicação.

Todo ano é construído um informativo, com o intuito da comunidade saber toda rotina escolar.

INFORMATIVO ESCOLAR DO ANO LETIVO DE 2024.

ANDAMENTO ESCOLAR:

Acreditamos que a existência de normas e regras e o respeito à elas são fatores imprescindíveis para uma educação individual e coletiva, pois contribuem para uma convivência escolar saudável, produtiva e organizada, necessária para a boa formação de nossos alunos. Neste sentido, não podemos prescindir da efetiva colaboração e da parceria família-escola. Por esse motivo contamos com cooperação de todos para um bom andamento escolar.

HORÁRIOS - ENTRADAS E SAÍDAS:

MANHÃ: 7:20 - 11:20h (3ºs/4ºs e 5ºs anos)

Abertura do portão: 7:20h.

TARDE: 13:20 - 17:15h (1ºs/ 2ºs e 3º anos)

Abertura do portão: 13:20h.

Observações:

- Para o bom desenvolvimento da autonomia da criança e o bom andamento da escola, pedimos a colaboração dos pais ou responsáveis para acompanhar a entrada e saída somente até o portão da escola, contamos com a colaboração de todos.
- Atrasos no horário da entrada e da saída deverão ser justificadas na direção da escola.
- Evite chegadas atrasadas e saídas antecipadas da criança, para não prejudicar na aprendizagem.

OBSERVAÇÃO: SAÍDAS ANTECIPADAS DEVERÃO SER INFORMADAS COM NO MÍNIMO 1 HORA DE ANTECEDÊNCIA (PODERÁ SER POR TELEFONE - 3420-2791).

ROUPAS E OBJETOS DE USO PESSOAL: Os objetos pessoais devem ser identificados com o nome do aluno. Os alunos não devem vir para a escola com objetos inadequados à rotina escolar.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Os responsáveis devem verificar com frequência os pertences de seus filhos. Recomendamos NÃO trazer objetos de valor para a escola, ex: joias, tablets e celulares. A escola não se responsabiliza por perdas e danos à objetos de valor trazidos fora da rotina escolar. Caso o aluno traga celular para a escola, é expressamente PROÍBIDO o uso do mesmo na sala de aula, ficando sujeito à apreensão do objeto pelo professor, sendo entregue somente para o responsável, salvo se envolver atividade pedagógica agendada com antecedência. Os alunos, NÃO deverão trazer brinquedos para a escola, somente mediante a solicitação dos professores.

MATERIAL ESCOLAR: Os alunos deverão trazer o material escolar de uso individual, a escola fornece o material e o uniforme, ao longo do ano letivo, conforme a entrega dos mesmos pela prefeitura. Sendo assim, o cuidado com todo material de uso é de responsabilidade do aluno (a), devendo assim ser orientado pela família pelo zelo dos mesmos, pois não há como a escola responder por perdas e danos. Casos particulares devem ser tratados com a direção da escola.

UNIFORME: O uso do uniforme é obrigatório. (somente após a distribuição dos mesmos).

LANCHE: A escola fornece o lanche para todos os alunos, cardápio acompanhado por nutricionista, ficando à disposição de todos no mural da escola. Os alunos que não se adaptam ao lanche da escola, deverão trazer de casa, de acordo com hábitos alimentares saudáveis da família. Fica PROÍBIDO o consumo de: REFRIGERANTES, DOCES, CHICLETS, BALAS, PIRULITOS, BOLACHA RECHEADA, SALGADINHOS E FRITURAS, pois estes alimentos consumidos diariamente, compromete o crescimento saudável da criança, podendo levar a obesidade infantil, acarretando problemas graves para a saúde.

ANIVERSÁRIOS: Devido aos critérios e normas de alimentação da Rede Municipal de Ensino, ficou definido que não mais será permitido a realização de festas de aniversário na escola. (Qualquer dúvida entrar em contato com a direção).

MOTIVO DE DOENÇA: O aluno não deverá comparecer doente na escola, os responsáveis deverão levá-lo ao médico e trazer na escola o atestado ou a receita médica. Os pais não devem mandar remédio para o aluno se automedicar, pois poderá causar graves consequências à saúde se ministrado doses erradas e nem mesmo para que a escola ministre a medicação, sendo este procedimento de inteira responsabilidade da família. Os pais deverão sempre informar a orientação/direção da escola quando o seu filho estiver doente. Os responsáveis deverão sempre manter os telefones atualizados na secretaria da escola.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

ATENDIMENTO AOS PAIS: Comunicamos que para a melhor organização, o atendimento aos pais deverá ser agendado com a pedagoga (Andréia - Orientadora), evite atendimentos em momentos inadequados, como na entrada e saída no portão da escola, pois este momento requer muita atenção com as crianças, visando sempre o bem-estar e a segurança de todos. Para conversar com o professor(a) da criança, os pais ou responsáveis deverão agendar antecipadamente com as pedagogas, no dia da Hora-Atividade do professor (a), conforme horário encaminhado via agenda para todos os alunos. Contamos com a colaboração e compreensão de todos.

APRENDIZAGEM: É de suma importância que a família acompanhe a aprendizagem do seu filho diariamente. A criança deverá estar sempre com seu material de estudo completo como: cadernos, apostilas, livro de leitura entre outros. Qualquer dúvida relacionada ao trabalho em sala de aula, deve ser tratado com a Direção (Pedagoga Andréia) da escola.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorre de forma contínua, através das atividades realizadas em sala de aula, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa e avaliações e recuperação trimestrais. Para o aluno atingir a aprovação é necessário que tenha alcançado no mínimo média anual 5,0 e 75% de frequência. Segue abaixo quadro demonstrativo com os pesos das avaliações que ocorrem durante o bimestre.

2.3.5- ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS

Diretor e coordenador pedagógico formam a dobradinha que comanda as ações na escola. Enquanto o diretor fica responsável pela organização de todos os processos, articulação da equipe e tomada de decisões, o coordenador entra com articulação no planejamento, currículo, avaliação da aprendizagem e formação continuada dos professores. O orientador tem o compromisso de estar alinhado com os pais e alunos e inserir estratégias para o bom relacionamento dentro da escola, com projetos específicos para garantir a socialização e integração entre todos. Cada qual no seu quadrado, quando a parceria está bem afinada a escola conta com uma equipe diretiva em que o objetivo final do ensino-aprendizado vale muito mais.

Ter respeito as opiniões, trabalhar em equipe, é a melhor forma de fortalecer uma equipe.

Mas se o diretor não der autonomia a equipe pedagógica, fica difícil avançar porque o diretor sozinho não consegue abranger tudo.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Da mesma forma com os professores e toda equipe escolar, a melhor forma de obter bons resultados e estabelecer limites para cada função e estar atento às necessidades de cada setor. Parceria, confiança e respeito, são os ingredientes indispensáveis para uma boa gestão.

2.3.6- REGISTROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERPESSOAIS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.

A equipe pedagógica realiza muitos atendimentos diariamente com os responsáveis, em reuniões previamente marcadas, reuniões extraordinárias, conselhos de classes, pré-conselhos, etc. Realizamos todos os registros em ata oficial da escola, que temos como um documento organizado. As atas são classificadas por ordem de assuntos, todas enumeradas de acordo com as regras administrativas. Temos Ata da orientação, da direção, da secretaria, de conselhos de classe. Estes registros são exclusivamente da escola e não pode ser fotocopiado e extraído da instituição, sem protocolo prévio na administração da prefeitura de Paranaguá.

2.3.7- ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA

Para que a escola seja um ambiente seguro, a parceria com a SEMEDI é fundamental. Constantemente são oportunizadas linhas de comunicação, seja por whatsapp, telefone ou via ofício para que as dificuldades sejam sanadas.

O objetivo principal é oferecer uma educação de qualidade com diálogo com a comunidade e com essa parceria, melhorar a aprendizagem, focando sempre no aluno como o personagem principal da educação.

2.3.8- ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.

O educador é o principal mediador nesse processo de construção da educação; suas atitudes e sua história de vida profissional são fundamentais para um bom desempenho e prática em sala de aula. Daí a importância de uma boa relação entre professor e aluno. A criança deve ser preparada



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

para o convívio escolar, onde suas competências emocionais são desenvolvidas, entre elas: confiança, curiosidade, capacidades de relacionamento, de comunicação e de cooperação. Neste contexto, torna-se essencial o docente, que é a pessoa capacitada para tão ofício, pois é nele que a criança se espelha e passa a confiar, sendo ele seu apoiador, orientador, educador e companheiro por todo o ano letivo. Por isso, quando este processo é permeado por ações afetivas, a evolução da criança se dará de maneira mais significativa e consistente. Assim, a pedagogia do afeto tem a função de integrar os professores juntamente aos seus alunos, em um convívio mútuo de afetividade, em que exista carinho, respeito e cumplicidade, acarretando resultados satisfatórios de ensino e aprendizagem em sala de aula e em todos os âmbitos de sua vida.

2.3.9- PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ECA.

A escola é um ambiente de sociabilização e integração, onde se espera o aprendizado, valores, disciplina e sociabilização e em nenhum momento esperamos qualquer forma que seja de violência, o papel da escola é proporcionar meios que facilitem o bem-estar dos estudantes, e, na sala de aula, essa função é desempenhada pelo professor, corroborando assim o processo de ensino/aprendizagem.

As variações nas características da personalidade e tipo físico devem ser respeitadas, ao invés de se potencializar a discriminação e, conseqüentemente, as agressões. Ao contrário dos processos de risco, são necessários processos de proteção, que segundo Fernandes (2017, p.18): “[...] correspondem às influências que modificam, melhoram ou alteram respostas individuais a determinados riscos de desadaptação”, esse autor explica ainda que existem quatro mecanismos que auxiliam muito na ocorrência dos processos de proteção.

Sabe-se que os indivíduos ou vítimas do bullying necessita de situações e eventos negativos para que aconteça tal ato. O professor pode ser um grande aliado contra a superação de adversidades decorrentes da violência no ambiente escolar, para que aconteça tal desenvolvimento é preciso



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

que educadores e alunos dialoguem, realizem atividades conjuntas, interativas, que tornem experiências de superação e enfrentamentos contra o bullying pois a violência pode se tornar um bumerangue, já que pesquisas comprovam que uma pessoa que já foi alvo de bullying pode se tornar um autor, porque desenvolve um desejo de reproduzir os maus-tratos sofridos em alguém mais frágil, em virtude de não conseguir se defender (LOPES NETO, 2005).

A escola é um ambiente de socialização para crianças e adolescentes e deve ser um espaço seguro, amoroso e estável para favorecer o desenvolvimento pleno dos estudantes (FERNANDES et al, 2017), e para combater a violência na escola, é preciso construir um ambiente favorável, humano e cooperativo, com a criação de relações positivas e duradouras entre todos os envolvidos.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

Quando pensamos no planejamento dentro de uma organização, estamos falando sobre o exercício de antecipar as ações e criar planos para que elas possam ser executadas da melhor forma, com o objetivo de atingir um resultado.

Nas escolas, o planejamento escolar é um processo de **organização e coordenação da ação docente**, feito com o objetivo de articular as atividades escolares ao longo do ano.

Assim, a partir de um processo de reflexão que envolve a comunidade escolar, cria-se um plano de ação que vai nortear a proposta pedagógica, as atividades educacionais, a matriz curricular e as metodologias de ensino.

Além de questões técnicas como definição de calendários, montagem das turmas e materiais didáticos, o planejamento escolar se debruça sobre o **Projeto Político Pedagógico (PPP)** da escola para atender os objetivos da instituição.

2.4.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O planejamento escolar costuma ser elaborado considerando todo o ano letivo, e sua criação antecede o início das aulas, em um momento conhecido como "Semana Pedagógica".



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O termo pode mudar de instituição para instituição, mas tem o objetivo comum de discutir como será o ano letivo e revisar o PPP. O planejamento para o ano surge da análise minuciosa dos erros e dos acertos da gestão escolar para, a partir disso, definir metas.

Além de revisar e criar estratégias para alcançar os objetivos educacionais da escola, o planejamento escolar é fundamental para otimizar a gestão e garantir o bom uso dos recursos – materiais, financeiros e de pessoas – e do tempo da escola.

Ao planejar os passos que serão adotados pela escola, é possível prever quais serão os pontos que precisam de mais investimento, quais ações devem ser mantidas e o que deve ser mudado para otimizar as práticas educacionais.

2.4.2- PLANO DE AÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apesar de muito discutido durante o período de pandemia, o termo “recomposição da aprendizagem” ainda não é bem definido para todos.

Até pouco tempo, se utilizava “recuperação” em casos onde os estudantes tivessem perdido alguma etapa do ensino e precisavam de um plano para retomar esse conteúdo.

Porém, os efeitos da Covid19 para a educação foram muito mais profundos. Isso tem exigido esforços em maior intensidade quando comparados a qualquer outro caso de perda eventual de conteúdo.

Por esse motivo, a recomposição da aprendizagem surge como uma proposta mais propícia. Afinal, ela apresenta um conceito amplo que contempla diferentes abordagens conforme a realidade da escola.

A **recomposição da aprendizagem** surgiu como uma demanda após gestores e educadores perceberem a defasagem escolar como resultado dos impactos da Covid-19 na educação básica. Esses impactos foram tão acentuados que, pensar somente em recuperação e reforço escolar, não seria suficiente.

A recomposição da aprendizagem abarca mais estratégias, para além da mitigação das perdas de conteúdo. Ela considera etapas de avaliação diagnóstica, acolhimento, readaptação e uso de



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

diferentes metodologias. Tudo isso para remediar, intervir e acelerar o processo de ensino e aprendizagem

2.4.3- PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR

AÇÕES	PERÍODO
Envolver toda comunidade escolar nas decisões e eventos da Escola, mantendo bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade	Maiο/julho/agosto/outubro/dezembro
Administrar conflitos e negociando soluções entre todos os componentes da escola.	Monitoramento diário para solucionar possíveis conflitos
Conhecer a situação sociocultural dos estudantes, familiares, o ambiente em que vivem, desenvolvendo estratégias para potencializar os impactos positivos da escola e da aprendizagem nas suas vidas.	Março a junho/ agosto a dezembro
Realizar encontros e reuniões com educadores e familiares envolvendo-os nos processos e utilizando linguagem e técnicas de comunicação apropriadas.	Março a junho/ agosto a dezembro
Fortalecer a atuação do Conselho Escolar na perspectiva da Gestão Participativa.	Março a junho/ agosto a dezembro
Fomentar, estimular e participar das atividades associativas, recreativas e culturais,	Março a junho/ agosto a dezembro



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

especialmente da Associação de Pais e Professores.	
Estimular e integrar os membros da comunidade escolar através das informações educacionais de interesse coletivo	Março a junho/ agosto a dezembro
Analisar evidências e informações, surgidas em conflitos, mediando com as partes envolvidas, tomando decisões, utilizando técnicas de negociação e o consenso.	Março a junho/ agosto a dezembro
Manter a equipe e os estudantes atualizados com as novas tecnologias, estimulando o uso das mesas digitais, biblioteca e outros recursos de apoio	Quarta-feira e Quinta-feira da semana
Organização de horários para utilização das mesas digitais, estimulando a aprendizagem significativa e lúdica	Toda quarta-feira
Manter a biblioteca atualizada e organizada, estimulando educadores e estudantes para leituras, pesquisas, consultas técnicas e trabalhos em equipe.	Quartas-feiras
Manter as instalações da escola em regularidade de acordo com os padrões de funcionamento da rede, aplicar normas, procedimentos e rotinas administrativas.	Semanalmente



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Manter o controle orçamentário e financeiro sobre as despesas e investimentos da escola, definindo e prestação de contas.	Abril/Junho/Agosto/Outubro/Dezembro
Manter os registros e documentos escolares atualizados e organizados, respeitando os procedimentos legais e normativos.	Semanalmente
Gerenciar a manutenção de limpeza da instituição e sinalizar os espaços, proporcionando a boa funcionalidade, mantendo condições regulares de funcionamento, providenciando consertos e pequenas manutenções e solicitar realização de serviços de maior porte.	Quartas-feiras
Supervisionar a distribuição da merenda escolar para os estudantes, garantindo condições sanitárias e higiênicas de manuseio de alimentos	Diariamente
Consolidar o modelo de gestão focado em valores humanos, cultura de paz e sustentabilidade	Mensalmente
Assegurar a implementação da legislação que trata da questão ético-racial e da cultura afrodescendente no âmbito escolar.	Mensalmente
Fortalecer a Política de Educação em Direitos Humanos do Estado, assegurando e estimulando a formação docente, a elaboração do plano de aula concernente aos eixos e	Mensalmente



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ações propostas nas Diretrizes Curriculares da Educação em Direitos Humanos.	
--	--

2.4.4- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR

AÇÕES	PERÍODO
Promover o acompanhamento das várias situações problema encontradas no cotidiano sendo imparcial e articulado;	Diariamente
Instruir, corrigir e orientar Professores no Registro de Classe Online (LRCO);	Fevereiro/ maio/ agosto/ setembro/ dezembro
Acompanhar as trocas dos Professores;	Fevereiro a dezembro
Cuidar do cronograma da Escola;	Mensal
Repassar para as professoras todas as orientações da SEMEDI;	Mensalmente
Acompanhar a plataforma Opet.	Trimestral
Distribuição das apostilas SEFE;	Trimestral
Cronograma das avaliações, recuperação e elaboração das datas;	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre
Acompanhar o planejamento junto com professores;	Semanalmente



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Acompanhar as avaliações Indica, Prova Paraná e Prova Brasil;	Conforme cronograma
Verificar todas as avaliações que os professores irão aplicar;	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre
Elaborar a formação em serviço dos professores de forma presencial e online;	Agosto a dezembro
Comparecer nas reuniões;	Quando estiver no cronograma

2.4.5- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
Reuniões	-Realizar reuniões com pais e/ou responsáveis para informar as normas e o funcionamento do andamento escolar.	Primeira quinzena de março
Reuniões de pais	-Realizar reuniões com pais para tratar de assuntos pedagógicos sobre o aluno.(individualmente) -Preparar e efetivar reuniões , estabelecer assuntos e convocação de pais.	Segunda quinzena de maio
Atendimentos	-Atendimentos aos pais e alunos.	Diário
Encaminhamentos Clínicos	-Fazer relatórios e encaminhamentos de alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem, após esgotado todos os recursos da escola.	Maio Junho Setembro



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

		Outubro
Atendimento ao professore	-Dar suporte ao professor para a construção das relações interpessoais	Fevereiro
Atendimento ao professores	. -Orientar os professores para um olhar diferenciado com alunos que apresentem suspeitas com necessidades educacionais especiais.	Abril/ Junho/ Novembro/ Dezembro
Frequência escolar dos alunos	-Acompanhar as faltas dos alunos e quando houver, fazer encaminhamentos aos órgãos responsáveis. Busca ativa constante dos alunos faltosos.	Setembro/ Outubro/ Novembro/ Dezembro
Projetos	-Acompanhar e aplicar projetos encaminhados para a Instituição de Ensino e execução dos mesmos.	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre
Cumprimento do calendário escolar	- Acompanhar e apoiando à coordenação e a direção em todo o andamento escolar.	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre
Acompanhamento dos professores/monitores	-Acompanhar os registros de ocorrências do monitoramento do recreio.	Diário
Recreio sem acidentes	-Acompanhar os registros do recreio sem acidente .	Diário



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.4.6- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVA

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
Matrícula	<ul style="list-style-type: none"> Efetivar e coordenar as atividades administrativas referentes à matrícula, transferência e conclusão de curso; Efetivar a matrícula do aluno mediante toda documentação exigida por lei; 	Janeiro a dezembro
Entrega do boletim e frequência dos servidores da escola	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o Livro Ponto de professores e funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência, em formulário próprio; 	Trimestralmente
Lançamento dos alunos novos no Sistema	<ul style="list-style-type: none"> Após a matrícula inserir o aluno no sistema 	Fevereiro a Dezembro
Imprimir formulário, registrar frequência e fechamento do bolsa-família	<ul style="list-style-type: none"> Informar a quantidade de faltas e verificar a porcentagem da mesma e as justificativas para a análise 	De dois em dois meses
Acompanhar e auxiliar os professores no Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Secretariar os Conselhos de Classe e reuniões, redigindo as respectivas Atas; 	Trimestralmente
Conferir o lançamento das notas e impressão do boletim trimestrais	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar no prazo estabelecido o resultado das avaliações trimestrais. 	Trimestralmente



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Analisar o Censo Escolar dentro do prazo determinado	<ul style="list-style-type: none"> • A cada abertura do Censo Escolar ou Educacenso inserir as informações no tempo determinado 	Fevereiro e Dezembro
Atualização da listagem dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Imprimir a estatística atualizada para a equipe e professores 	Mensalmente
Manter atualizado todos os registros e a documentação da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e manter atualizados a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos; • Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, de adaptação, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar; • Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar, Boletins, Certificados, 	Fevereiro e Dezembro



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

	e outros, garantindo sua idoneidade;	
Auxiliar a Direção da escolas sempre que necessário	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a equipe pedagógica e direção para manter atualizados os dados no Sistema de Controle e Remanejamento dos Livros Didáticos; • Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados; 	Fevereiro a Dezembro
Receber e encaminhar documentos em tempo hábil	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar formulário de férias, licença prêmio e ofícios no tempo determinado • Receber documentos via e-mail e repassar para a direção e equipe pedagógica 	Fevereiro e Dezembro
Atendimento aos funcionários da escola e ao público	Atender a comunidade escolar e demais interessados, prestando informações e orientações;	Diariamente



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.4.6- PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
Zelandando pela Limpeza e Organização	<ul style="list-style-type: none"> Sua responsabilidade inclui manter salas de aula, corredores e espaços comuns impecáveis, criando um ambiente agradável para alunos, professores e demais profissionais. Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente; Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos 	Janeiro a dezembro
Contribuição para a Segurança dos Alunos	<ul style="list-style-type: none"> Eles garantem que os espaços estejam livres de obstáculos, sinalizando áreas perigosas e auxiliando na implementação de medidas de segurança. 	Fevereiro a Dezembro
Apoio à Logística e Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> Desde a organização de materiais até o apoio em eventos escolares, os servidores contribuem para a logística e infraestrutura da instituição. 	Fevereiro a Dezembro
Atenção à Saúde e Higiene	<ul style="list-style-type: none"> Eles asseguram a limpeza constante dos banheiros, a reposição de materiais de higiene e a manutenção de 	Fevereiro a Dezembro



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

	<p>um ambiente que favoreça a saúde de todos.</p> <p>Coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias</p>	
<p>Construção de um Ambiente Acolhedor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio de seu trabalho, os servidores contribuem para a construção de um ambiente escolar acolhedor • Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar; 	<p>Fevereiro a Dezembro</p>
<p>Obrigações Administrativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias; 	<p>Janeiro a dezembro</p>

2.4.8- PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

2.4.8- PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
-------------------	--------------	----------------



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Função deliberativa	<ul style="list-style-type: none"> Envolve as tomadas de decisões relativas ao funcionamento pedagógico, administrativo e financeiro da escola, bem como ao direcionamento das políticas públicas desenvolvidas nesse âmbito e a definição de metas a serem cumpridas. 	Fevereiro e Julho
Função consultiva	<ul style="list-style-type: none"> Analisar das demandas dos diferentes segmentos da comunidade escolar, de forma a apresentar um parecer e propor ideias que otimizem as questões administrativas, pedagógicas e financeiras. 	30/04-30/06-28/08-30/10-11/12
Função fiscalizadora	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e fiscalizar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, visando garantir a legitimidade das ações desenvolvidas na escola, a qualidade educacional e o cumprimento de normas preestabelecidas e das leis em vigor. 	30/04-30/06-28/08-30/10-11/12
Função mobilizadora	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e o apoio dos diferentes segmentos da comunidade escolar e local, para consolidar a gestão participativa, e gerar uma melhoria da qualidade de ensino, do acesso, da aprendizagem, da permanência dos alunos e do espaço escolar 	Mensalmente
Função pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o que deve ser prestado em relação às ações pedagógicas educativas desenvolvidas pela unidade escolar. 	Trimestralmente



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.4.9- PLANO DE TRABALHO DOCENTE

Os planejamentos são entregues na primeira semana do mês. As professoras enviam os planejamentos antes das aulas para que a pedagoga verifique e dê o seu aval favorável.

O Trabalho docente consiste em:

Reuniões Pedagógicas:

Como nos momentos das aulas é difícil a reunião com os professores, a medida encontrada é fazê-las no período da noite, onde vários assuntos serão discutidos. É um encontro realizado entre profissionais da escola e tem como objetivo discutir temas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Nessas reuniões, é possível analisar resultados de avaliações e definir ações para melhoria da instituição de ensino.

Planejamento:

Organizar o tempo e as atividades a serem desenvolvidas com os alunos de maneira a favorecer conhecimento, habilidade e atividades propostas.

Hora Atividade:

A Hora Atividade é um período já pronunciado na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que garante ao professor tempo dentro da sua jornada de trabalho para a realização de atividades extraclasse, tais como: planejamento, organização e avaliação das atividades pedagógicas, além de estudos e atualização.

LRCO:

Manter o LRCO com lançamentos diários de assiduidade dos alunos.

Colocar quando houver observações no campo destinado e, atualmente, registrar a utilização do livro Educa Juntos.

Meta PPP:

Ações: Participar da elaboração do PPP, relatando a sua prática pedagógica na instituição de ensino.

A contribuição do PPP será dos professores e de toda comunidade escolar.

Regimento interno:



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Ministrar aulas; participar da elaboração do PPP; participar das atividades que envolvam a instituição; atribuir avaliação conforme as normas; participar dos conselhos de classes, cursos de formação continuada ofertada pela SEMEDI; elaborar planejamento de acordo com PPP; comunicar eventuais atrasos; manter o LRCO devidamente preenchido e lançamentos diários; manter o entrosamento com os colegas da instituição.

Reunião com pais ou responsáveis:

Os momentos onde os pais são convocados para as devolutivas é no final do trimestre ou quando for necessário.

Nestes momentos são discutidos os avanços quanto ao conhecimento, avaliações, responsabilidade inerente à família a assiduidade e o comportamento.

2.4.10- PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE objetiva a elaboração de uma intervenção pedagógica pelo Professor Especializado - AEE, a fim de identificar barreiras, elencar as atividades necessárias ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos estudantes, bem como orientar as ações escolares da unidade escolar.

Algumas referências devem ser consideradas e evidenciadas, quando analisado e/ou elaborado o Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE: - é um documento que representa a vida escolar do estudante, sendo fundamental sua atualização e retomada;

- Trata-se de um documento semestral, com adequações realizadas bimestralmente, que precisa ser elaborado a partir da percepção das mudanças no perfil do estudante;
- Além da elaboração bimestral, um fechamento anual deverá ser elaborado, com encaminhamentos direcionadores para o próximo ano letivo do estudante, bem como observações necessárias que exigem registro;
- A elaboração e acompanhamento do documento são de responsabilidade do professor especializado - AEE, mas além deste profissional faz-se fundamental a participação dos



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

professores regentes, professor do ensino colaborativo, gestão escolar, profissionais de apoio e participação da família, sujeitos fundamentais para que seja um documento que aborde a realidade do estudante em todos os contextos;

- é importante garantir que a família esteja ciente e tenha acesso ao documento, compreendendo os avanços do estudante;

- Evidenciar, no documento, as formas de acolhimento à família quando o estudante não apresenta os avanços intencionados.

O Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE deverá permanecer no prontuário do estudante elegível aos serviços da Educação Especial, além de inserido na Secretaria da Educação Digital - SED, no perfil do estudante, conforme comunicado explicativo/orientador, encaminhado posteriormente às Diretorias de Ensino.

2.4.11- PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR

A Constituição Federal dispõe que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Por sua vez, também determina que “a lei estabelecerá o plano nacional de educação”, para “assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam” ao atendimento escolar universalizado.

Entretanto, há casos em que a frequência escolar se encontra comprometida, seja em razão de tratamento de saúde ou de assistência psicossocial, ocasião em que o aluno necessitará de formas diferenciadas de ensino, para fazer valer seu direito à educação.

Dentre essas formas alternativas, está o Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), cujo objetivo é elaborar estratégias para possibilitar o acompanhamento pedagógico-educacional dos alunos



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

que não podem frequentar a escola, garantindo a manutenção do vínculo com o sistema de ensino, por meio de planos de aula adaptados e/ou flexibilizados.

O referido atendimento deve ter vínculo com os sistemas de educação, como uma verdadeira unidade de trabalho pedagógico das Secretarias Estaduais, Municipais e Distritais de Educação. Dessa forma, é competência de as Secretarias de Educação acatar o pedido de ingresso ao APD, bem como contratar professores e prover recursos financeiros e materiais para tanto.

Em contrapartida, o aluno precisa estar regularmente matriculado e possuir atestado médico por mais de 30 dias. Com isso, a família e o Núcleo de Educação devem solicitar esse atendimento para Secretaria Municipal ou Estadual de Educação, relatando a necessidade da manutenção das atividades escolares, ressaltando que o referido atendimento prefere aqueles que possuem tratamentos prolongados de saúde.

Uma vez disponibilizado tal serviço, incumbe ao professor acompanhar o aluno, realizando seu trabalho em conjunto com as atividades da escola regular, elaborando plano de aula diferenciado e adaptando-se à rotina do aluno.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo escolar é a base da prática pedagógica, que envolve os conteúdos que serão estudados, as atividades realizadas e as competências a serem desenvolvidas, com o objetivo da formação plena dos estudantes.

Ele serve como referência para a gestão e organização do conhecimento escolar, ao dispor sobre os conteúdos a serem estudados e o modo como serão abordados em sala de aula, além de estabelecer as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas pela escola.

Trata-se de um documento normativo que compreende os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, além de orientar o trabalho dos professores para cumprir esse propósito.

2.5.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que a escola possa cumprir com a sua função social, que é de formar cidadãos para o exercício pleno de cidadania e para o trabalho, faz-se necessário haver um currículo onde o



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

processo ensino aprendizagem esteja voltado para a formação integral, atendendo aos educandos em suas reais necessidades, oferecendo-lhes uma educação de qualidade para todos, pautada nos princípios da lei. Onde trabalho escolar esteja comprometido com a formação, no desenvolvimento intelectual, psíquico e moral em todo o processo de escolarização. Portanto, planejar o currículo no âmbito escolar é uma atividade de competência da escola amparada pelo Projeto Político Pedagógico PPP, comprometida em assegurar aos educandos a capacidade que todos têm de aprender, dando-lhes condições de buscar informações em fontes diversas. Segundo Santos e Paraíso (1996), as faces do currículo podem ser traçadas da seguinte forma: -Currículo Formal: plano e propostas que são executadas no fazer acontecer escolar. -Currículo em ação: atividades que acontecem nas escolas e dentro das salas de aulas. -Currículo oculto: regras, normas e experiências que são estabelecidas em salas de aula. SANTOS e PARAÍSO (1996, p. 82-84). O currículo formal escolar está pautado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação- (LDB, nº 9394|96), Diretrizes Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais e resoluções que regulamentam a Educação Básica. A carga horária dos componentes curriculares é flexível e inovadora, não sendo fechada e rígida, permitindo assim sua integração com as demais áreas do conhecimento. Na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, de acordo com a Resolução nº 2197, de 20121 em seu Artigo 56: Art. 56. Na implementação do currículo, deve-se evidenciar a contextualização e a Interdisciplinaridade, ou seja, formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, permitindo aos alunos a compreensão mais ampla da realidade. A interdisciplinaridade parte do princípio de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos e a contextualização requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares aos alunos (MINAS GERAIS, 2012, art. 56). De acordo com a referida resolução em seu artigo 24: A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

O currículo do nosso município foi adaptado, considerando A BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o CREP (Currículo da Rede Estadual de Ensino).

Sendo assim, seguimos o currículo formal ou oficial próprio, com todas as especificidades consideradas em nossa região.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.5.2- DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A BNCC da etapa da EI apresenta seis direitos que apoiam o professor a compreender como as crianças aprendem e a planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem. Os direitos expressos da BNCC são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. É muito importante que o professor conheça cada um deles, valorizando no dia a dia a forma peculiar da criança de construir sentido e significado sobre o mundo, as pessoas, as relações e, nesse processo, construir sua identidade.

2.5.3- CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem tem sido historicamente caracterizado de formas diferentes (clique aqui para visualizar as tendências), que vão desde a ênfase no papel do professor como transmissor de conhecimento, até as concepções atuais que concebem o processo de ensino-aprendizagem com um todo integrado que destaca o papel do educando. Nesse último enfoque, considera-se a integração do cognitivo e do afetivo, do instrutivo e do educativo como requisitos psicológicos e pedagógicos essenciais. A concepção defendida aqui é que o processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno. O instrutivo é um processo de formar homens capazes e inteligentes. Entendendo por homem inteligente quando, diante de uma situação problema ele seja capaz de enfrentar e resolver os problemas, de buscar soluções para resolver as situações. Ele tem que desenvolver sua inteligência e isso só será possível se ele for formado mediante a utilização de atividades lógicas. O educativo se logra com a formação de valores, sentimentos que identificam o homem como ser social, compreendendo o desenvolvimento de convicções, vontade e outros elementos da esfera volitiva e afetiva que junto com a cognitiva permitem falar de um processo de ensino-aprendizagem que tem por fim a formação multilateral da personalidade do homem.

2.5.4- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Para uma boa organização do tempo e do espaço em sala de aula, é importante ter um cronograma bem definido para as atividades e dinâmicas, garantir que a disposição dos móveis favoreçam a interação e o aprendizados dos estudantes e crianças, criar áreas específicas para diferentes tipos de atividades como leitura, trabalhos em grupo, experiências, cantos de AVD (atividades da vida diária) cantos de atividades diversificadas e manter um ambiente limpo e organizado para facilitar a concentração dos estudantes.

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem é fundamental para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem do indivíduo em formação na escola e deve ocorrer de forma processual necessitando de um olhar sensível por parte do professor para com o aluno que está sendo avaliado, e essa prática parte de uma concepção de avaliação que o professor possui. Quando falamos de avaliação devemos levar em consideração a sua abrangência e complexidade. Deve ser vista como causadora do aprendizado, acompanhando todo processo de ensino e aprendizagem. Avaliar é analisar a prática pedagógica em todos os sentidos, tanto do aluno como do professor, havendo três tipos de avaliação; a diagnóstica, formativa e somativa. A prática avaliativa ainda são um desafio, vistas que são realizadas ainda de forma fragmentada, e percebemos que a avaliação é um processo contínuo, tendo em vista a necessidade de um diálogo entre os tipos de avaliação, visando uma avaliação do aluno de forma significativa. A avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação as atividades didáticas seguintes. Dessa forma, é importante haver uma avaliação diagnóstica antes de tomar qualquer decisão, verificar as dificuldades dos alunos, o seu nível de desenvolvimento, práticas pedagógicas e metodológicas que podem contribuir no processo de aprendizagem, pois avaliar faz parte de um processo que requer tempo, reflexão, análise crítica e pesquisa. "A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem". Sendo assim, durante o ato de avaliar considerar todo o processo, as dificuldades de cada aluno, o seu desenvolvimento, a realidade a quais os mesmos estão inseridos, procurar



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

conhecer o sujeito que está sendo avaliado na sua integridade, para que assim a avaliação seja satisfatória.

2.6.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A avaliação não ocorre apenas em um momento específico, ela está presente em todo o processo educacional, tornando-se um instrumento que se desenvolve desde o início até a finalização do trabalho do professor. Ainda como uma prática pedagógica, o professor não deve desistir de seu papel como avaliador no processo de ensino e de aprendizagem, de forma que este instrumento se torne um elemento presente em seu cotidiano, e os professores precisam estar cientes que os tempos mudaram e com isso a forma de avaliar também. Sendo assim, é necessário trabalhar os vários tipos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, visamos três tipos de funções: 1) A avaliação diagnóstica é própria para o início do ano, permitindo assim verificar a presença e a ausência dos conhecimentos adquiridos e conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer. O professor tem como principal objetivo verificar o conhecimento prévio de cada aluno, ou seja, um diagnóstico, mas não necessariamente uma intervenção, pois segundo Luckesi (2005, p. 43) "a avaliação, para não ser autoritária e conservadora, deverá ser diagnóstica, um instrumento de avanço e mostrar novos rumos, e também terá de ser um instrumento de reconhecimento de um caminho a ser percorrido". 2) A avaliação formativa tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o ano letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos. É na avaliação formativa que o aluno toma consciência dos seus erros e acertos, e sem a orientação do professor ou de uma pessoa com maturidade, é incerto que o aluno tenha os conhecimentos necessários. Segundo Perrenoud (1999, p. 116) "(...) o professor deverá maximizar o conflito cognitivo e todos os processos suscetíveis ao desenvolvimento e fortalecimento dos esquemas ou saberes". 3) A avaliação somativa, tem como objetivo classificar os alunos, sendo geralmente realizada no final de um processo educacional, ou seja, essa avaliação se preocupa com os resultados das



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

aprendizagens. É por meio desta avaliação que são fornecidos os feedbacks e um parecer sobre as competências e habilidades desenvolvidas ao final de determinada etapa de ensino.

2.6.2- O PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM/DESENVOLVIMENTO.

Um processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento deve ser holístico, considerando o desenvolvimento integral da criança, suas individualidades, potencialidades e ritmos de aprendizagem. Deve ser contínuo, valorizando não apenas os resultados finais, mas também o percurso e as diferentes formas de expressão da criança. Além disso, é importante que a avaliação seja formativa, ou seja, que forneça feedback para orientar o trabalho pedagógico e promover o desenvolvimento das crianças.

2.6.3- ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS.

AS AÇÕES ESTABELECIDAS QUE APRESENTARAM AVANÇOS SÃO:

- No final de cada trimestre, os alunos que apresentam notas insuficientes ou dificuldades de aprendizagem, os responsáveis são chamados para conversar individualmente com a professora, com horários pré estabelecidos. A organização se dá através de bilhetes encaminhados às famílias para reunião individual. A comunicação é feita por convocação via agenda;
- Utilizar a hora atividade dos professores, não só para planejamento ou lançamento no LRCO, mas, para organizar novas abordagens para aprendizagem;
- A ausência dos alunos ainda é um grande desafio. A justificativa através de atestados ou declarações, entrar em contato com a família para saber o motivo da ausência, também é entregue um documento para o pai ou responsável estar ciente do número de faltas sem justificativa e as implicações que o aluno possa sofrer no fechamento do ano. É assinado um



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Termo de Compromisso para que os responsáveis tenham ciência da importância do alunos estar na escola.

- Embora haja muitos instrumentos que impeçam os alunos de faltar, o SERP é uma ferramenta essencial para a permanência da criança na escola Uso dos grupos de Whatsapp para fins de comunicação com a família;
- O sistema LRCO colabora com a efetividade dos registros dos professores, bem como na agilidade nas informações e a integração destas informações com os órgãos da rede de proteção. Colaborando com a organização da vida escolar do aluno e da coordenação de dados na escola.
- A parceria com o Unidade Básica de saúde colaborou bastante no sentido de oficializar a presença dos alunos em consulta, fornecendo documento para justificar as faltas.
- Aplicação do flúor semanalmente nos alunos;
- A escola adotou livro de ocorrências na sala de aula e no recreio. É uma forma de resolver as questões de forma imediata;
- Temos vários controles da escola: autorização de saída, para o que são liberados para irem sozinhos para casa; Documento de saída antecipada;
- autorização de quem pode buscar a criança na escola, pois só liberamos para maiores de 18 anos e de quem foi autorizado pelos responsáveis legais.

Principais dificuldades que a escola encontra:

- O Recreio dirigido foi substituído por Recreio Monitorado, devido ao espaço limitado e dar maior protagonismo para os alunos, sempre com acompanhamento dos professores;
- O kit escolar é entregue para as famílias, pois entendemos que pertence a eles, e, os professores vão pedindo à medida que precisam, porém, não há cuidado nem zelo, e muitos materiais se perdem;
- O uniforme escolar é outra dificuldade, muitos casacos são deixados na escola. Como não são identificados, não sabemos de quem são e acabam se perdendo. Constantemente é



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

levado para casa para higienizar e tentamos doar para os próprios alunos, mas não aceitam por ser usado;

**2.6.4- INSTRUMENTOS PARA OS REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIOS E OUTROS.**

A avaliação realizada na escola é trimestral, sendo contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político- Pedagógico da escola.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar são elaborados em consonância com a organização curricular, utilizando procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, tendo no mínimo duas avaliações por disciplina e duas recuperações, de acordo com o que diz a Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º que é vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos / instrumentos / métodos de ensino.

Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar.

Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

Para educação infantil, a partir deste ano, que recebemos turmas de INFANTIL 4 e 5, e as avaliações será através de relatório semestral, parecer descritivo e portfólio anual dos alunos. Estes serão instrumento de avaliação, a fim de representar através das ilustrações das crianças, seus



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

pensamentos, seus sentimentos, sua maneira de agir, as suas habilidades, e a maneira como colocou em prática o seu aprendizado de forma lúdica.

2.6.5- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Educação e Ensino Integral - SEMEDI, estabelecerá processos para promover e incentivar a avaliação institucional que possibilite uma visão educacional que contemple a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos, a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica da escola. (PARANAGUÁ,2018)

1 – Utilizar espaços como a reunião de pais e mestres e o conselho escolar para fazer uma primeira discussão sobre o tema ou projeto a ser abordado.

2 – Inserir a atividade nos processos pedagógicos cotidianos da unidade educacional a articulá-la ao Projeto Político Pedagógico da escola.

3- Explicar no início de cada atividade qual será sua dinâmica de funcionamento e seus objetivos. Para isso, pode-se preparar uma apresentação em Powerpoint, distribuir panfletos informativos, passar um vídeo etc. Outra dica é elaborar cartazes com explicações sobre o projeto e espalhar pela escola.

4- Convite feito através de circular aos pais e de conscientização dos alunos sobre a importância da participação de todos no processo.

5- Confeccionar convites com formas inusitadas e textos atrativos. Por exemplo: elaborar um convite de forma a fazer um chamamento efetivo para a comunidade escolar.

6- Oferecer à comunidade um café da manhã antes de iniciar a atividade para que as pessoas se sintam acolhidas.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

7 – Escolher tema norteador que sirva para mobilizar os diferentes representantes da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, mães, pais, entre outros).

2.6.6- RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS

1º ao 5º ano	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA/ GEOGRAFIA/ CIÊNCIAS	MÉDIA DO TRIMESTRE
LEITURA/INTERPRETAÇÃO	1,0	1,0	1,0	
PRODUÇÃO DE TEXTOS	2,0	***	*****	
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	TOTAL DOS TRIMESTRES
AVALIAÇÃO (1) (ATIVIDADES AVALIADAS)	5,0	5,0	5,0	15,0
RECUPERAÇÃO (1) (MAIOR NOTA)	5,0	5,0	5,0	15,0
AVALIAÇÃO (2)	5,0	5,0	5,0	15,0
RECUPERAÇÃO(2) (MAIOR NOTA)	5,0	5,0	5,0	15,0



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

TOTAL:	10,0	10,0	10,0	SOMA DE TODAS AS NOTAS
---------------	-------------	-------------	-------------	---------------------------------------

2.6.7- AVALIAÇÃO EXTERNA

Ela é mais uma ferramenta para nos ajudar a avaliar as práticas pedagógicas da escola e, ao mesmo tempo, o aprendizado dos alunos. E isso nos possibilita buscar estratégias para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

As avaliações externas são: SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), Prova Paraná, Prova Paraná +, Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada, Indica, PARC (Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração), são instrumentos utilizados para avaliar o desempenho dos alunos, escolas e sistemas de ensino em relação a padrões de aprendizagens pre estabelecidos. Elas fornecem informações importantes para o monitoramento da qualidade da educação, o desenvolvimento de políticas públicas educacionais e a implementação de ações para melhorar o ensino e a aprendizagem.

A escola participa de reuniões antecipadamente oferecidas pelo NRE (núcleo regional de educação) em parceria com a SEMEDI, para informar a respeito das dinâmicas das aplicações.

Compreendemos que as avaliações nos colocam em um patamar de avaliação do trabalho do professor, da condução pedagógica da escolar onde nos faz refletir a cada momento, onde estamos diante daquilo que se espera.

2.6.8- ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.

Os Pré-conselhos de Classe, e Conselho de classe estão previstos em calendário escolar. As datas são inseridas em calendário próprio da instituição e a organização é feita pela equipe pedagógica. Nos pré-conselhos, os professores são reunidos por turma (série) e apresentam dados, previamente solicitados pela equipe, tais como: Relatar e discutir a respeito dos alunos com dificuldades pedagógicas, alunos considerados infrequentes, alunos com necessidades especiais



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

e alunos com dificuldade de comportamento. Os cadernos, livros didáticos são considerados durante a reunião. O professor relata as suas dificuldades, levantamos quais responsáveis precisamos chamar para conversar, quais alunos precisam de encaminhamentos diversos para que após estes dados, a equipe possa agir em favor da solução das situações relatadas. É realizado registro em ata feita pela orientadora.

O Pós-Conselho de Classe é considerado momento de informar e colocar em prática o que foi proposto durante o Conselho de Classe. Neste momento, são informados os professores que não puderam comparecer, as decisões tomadas no Conselho de Classe.

No conselho de classe, os professores, equipe docente e secretária participam, todos na mesma reunião e ali são pontuados os alunos que ficaram insuficientes com notas abaixo de 5,0 pontos e que precisam de um olhar diferenciado para que se possa encaminhar para uma sala de recomposição curricular ou outros encaminhamentos necessários. O registro em ata é realizado pela secretária.

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação de professores tem sido objeto de grandes debates e estudos no meio acadêmico e a formação contínua seja, talvez, a modalidade que mais tem instigado a investigação e reflexão nos últimos anos, uma vez que estudos apontam para a importância deste processo na condução de um fazer pedagógico que condicione resultados que sejam mais significativos nos processos didáticos e que contribuam para um desenvolvimento profissional coerente com sua atuação prática, como coloca Nóvoa (2002, p. 38): “a formação contínua deve contribuir para a mudança educacional e para a redefinição da profissão”. Ressalta-se, ainda, a precípua necessidade de o professor construir sua própria identidade, que se apresenta elusiva diante da iminente sociedade do conhecimento³ e da ausência de sociedade⁴. Pensar em um processo contínuo de formação de professores, hoje, é pensar na condução de processos que buscam a autonomia do professorado no seu desenvolvimento profissional e uma atuação prática que seja preponderante para se alcançar resultados significativos nos processos de ensinar e aprender.



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

2.7.1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A nosso ver, a formação continuada passa a ser um dos pré requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança. Fica mais difícil de o professor mudar seu modo de pensar o fazer pedagógico se ele não tiver a oportunidade de vivenciar novas experiências, novas pesquisas, novas formas de ver e pensar a escola.

2.7.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA.

A SEMEDI constantemente oferta formações sejam online ou presencial, com o intuito de aperfeiçoar e manter os profissionais atualizados, como consequência há valorização em suas carreiras.

Um ponto negativo das formações é que há uma resistência por parte dos professores em disponibilizar tempo para as formações na escola fora do horário.

Aproveitamos as semanas pedagógicas, do início do ano, para propiciar uma formação direcionada sobre os pontos mais importantes para debater e compartilhar experiências que contribuirão para a qualidade na educação.

As formações são pelo SEFE e pela própria escola.

2.7.3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSCRIÇÃO DA HORA ATIVIDADE Nº 01/2018 DISPONÍVEL NO LINK:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

As formações serão na hora-atividade de cada professor, proporcionando maior interatividade entre todos.



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

TEMA	DATA
Diversidade e Inclusão	Agosto
A família no processo de educação inclusiva.	Setembro
Educação inclusiva na educação infantil.	Outubro
Estudo de caso de uma escola com educação inclusiva.	Novembro

2.7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇO PEDAGÓGICO EXTERNO A INSTITUIÇÃO.

Os professores sempre estão empenhados em fazer formações e cursos que aprimorem seus conhecimentos, alguns estão fazendo Pós graduação e Mestrado.

Elas sempre compartilham cursos abertos no grupo da escola para ver o interesse dos professores. Existem parcerias importantes para formação dos docentes. Dentre elas: SESC/ UFPR/ IFPR.

2.7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS, INSTITUCIONAIS E EXTERNAS.

A Prefeitura Municipal de Paranaguá, fornece aos professores formações diversas, como o Indica e com plataformas virtuais da OPET.

Hoje em dia, os cursos à distância têm tomado grandes proporções de acessibilidade, pois é fácil acessar, tem custo baixo, não necessita de deslocamento e a organização do tempo é muito flexível, por isso as pessoas tem buscado muito este canal para formação e isso tem contribuído para o incentivo à volta aos estudos, às formações e especializações

3- MATRIZ CURRICULAR

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.

SEMEDI					Município: Paranaguá
Instituição de Ensino: Escola Mul."Profª Eloina Loyola de Camargo Vianna'					
Endereço: Rua Amim Mussi S/Nº					
FONE: (41) 3721-1770					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO: Diurno e Vespertino			C.H. TOTAL DO CURSO: 800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO:			FORMA: Simultânea		
ORGANIZAÇÃO					
Componentes curriculares (Disciplinas)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE	20 h	20 h	20 h	20 h	20 h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LINGUA INGLESA					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
Total de Horas Relógio Semanais	20 horas relógio				



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : ELOINA L DE C VIANNA, E M PROFA-EI EF
Período Letivo : 2024-1
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)
Turno : Tarde
Código Matriz : 2345699

Matriz Curricular | **Organização da matriz**

Organização: 🔍

Organização : INFANTIL 4

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

fechar



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : ELOINA L DE C VIANNA, E M PROFA-EI EF
Período Letivo : 2024-1
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2358259

Matriz Curricular

Organização da matriz

Organização:

Organização : INFANTIL 5

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

fechar



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : ELOINA L DE C VIANNA, E M PROFA-EI EF
Período Letivo : 2024-1
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã
Código Matriz : 2384385

Matriz Curricular | **Organização da matriz**

Organização: 3º Ano

Organização : 3º Ano

Carga Horária Semanal

Total : 0

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

fechar

4- PROPOSTA CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

REFERÊNCIAS

"[1] ENGUITA, Mariano. A longa marcha do capitalismo. In: A face oculta da escola. Porto alegre: Artes Médicas, 1989.

[2] KURZ, Robert. O fim da política. In: Os últimos combates. 4 ed. Brasil: Vozes, 1998.

[3] JAPPE, Anselm. O mercado absurdo dos homens sem qualidade. In: Os últimos combates. 4 ed. Brasil: Vozes, 1998."

Veja mais sobre "A Sociedade, o Indivíduo e a Educação que Temos e Queremos" em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-sociedade-individuo-educacao-que-temos-queremos.htm>

BRASIL. **Decreto nº 10.502**, de 30 de novembro de 2020. Institui a Política Nacional de Educação Especial; equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948>. Acesso em: 01 de ago. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 3.298**, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 21 de out. 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 14 de ago. 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611. Acesso em: 30 de ago. 2021.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

BRASIL. **Decreto nº 7.612**, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. **Disponível em:** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612. Acesso em: 01 de ago. 2021. <https://escolas.educacao.ba.gov.br/concepcaoeduintegral>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Brasília, 2017. <https://www.politize.com.br/educacao-das-relacoes-etnico-raciais/>

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian Lopes

Nóvoa (2002, p. 21) se refere às infinitudes de formas e de lugares que os indivíduos adquirem conhecimento, devido as tecnologias de informação, ressaltando a importância de não desprezar “contemporaneidade, e nem desprezar os conteúdos de ensino. 4Nóvoa (2002, p. 15) “diz “sem sociedade” por que hoje para muitos alunos e para muitas famílias, a escola não tem qualquer sentido, não se escreve uma narrativa coerente do ponto de vista de seus projetos pessoais e sociais.”

<https://sae.digital/qual-a-importancia-da-educacao-para-o-mundo/>

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013

WERNECK, Hamilton. Avaliação: Perguntas e Respostas. Florianópolis: Ceitec, 2001.

<https://sae.digital/bncc-o-que-e-qual-e-o-seu-objetivo/>

<https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/>

A integração de todos os componentes forma o sistema, neste caso o processo de ensino-aprendizagem. As reflexões sobre o caráter sistêmico dos componentes do processo de ensino-aprendizagem e suas relações são importantes em função do caráter bilateral da comunicação entre professor-aluno; aluno-aluno, grupo-professor, professor-professor. Referências Bibliográficas: CAPRA, Fritjof – A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 1996 D’AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. Campinas, SP: Papirus, 1999

LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola. 2005. p. 43.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 116.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

FERNANDES, Grazielli; YUNES, Maria Angela Mattar; TASCETTO, Leonidas Roberto. **Bullying no ambiente escolar**: o papel do professor e da escola como promotores de resiliência- Revista sociais & humanas - vol. 30 / nº 3 - 2017

FRANCISCO, M. V.; LIBÓRIO, R. M. C. **Um estudo sobre bullying entre escolares do Ensino Fundamental**. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 200-207, 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 out. 2014.

LOPES NETO AA. **Bullying: comportamento agressivo entre estudantes**. J Pediatr (Rio J). 2005;81(5 Supl):S164- S172.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ANEXOS

I- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2001.2024%20-%20Normas%20para%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20atualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20reformula%C3%A7%C3%A3o%20do%20PPP.pdf>

II- INSTRUMENTO DA PESQUISA REALIZADA PARA CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS/RESPONSÁVEIS

Prezado Pais/Responsáveis,

Gostaríamos de contar com a sua valiosa colaboração para esta entrevista, como parte de uma pesquisa para construção do PPP de nossa escola.

A sua identidade será preservada.

Desde já, os nossos agradecimentos,

1. Identificação
 - a. Sexo: () Masculino () Feminino
 - b. Escolaridade: _____
 - c. Profissão: _____
 - d. Número de filhos que estudam nesta escola: _____
 - e. O número de pessoas na família: _____
2. Quantos trabalham fora e quem?
3. Como é o relacionamento do seu filho com a família?
4. Você considera a educação escolar importante?
 - a. () Sim
 - b. () Não
 - () Às Vezes
5. Para você, quais são as responsabilidades da família na educação dos seus filhos?



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- a. Cuidar b. Educar () Cuidar e Educar
6. Para você, qual é a função da escola? Numere por ordem de prioridade.
- a. Cuidar das crianças
b. Ensinar a ler, escrever e fazer cálculos
c. Ensinar uma profissão
d. Ensinar a conviver com outras pessoas
e. Ensinar o exercício da cidadania
f. Outro
7. Como você avalia a participação de seu filho na escola?
a. Boa b. Regular () Ruim
8. O que você espera da escola para seu filho?
a. Preparação profissional b. Preparação para vida c. Outro
9. Você vai à escola com qual frequência?
a. Não costumo ir, porque não acho importante
b. Só vou se as notas estiverem baixas
c. Vou nas reuniões, quando sou chamado
d. Vou sempre que posso, para saber se está tudo bem
e. Outro
10. Se vai à escola com frequência, como você avalia o diálogo entre a escola e a família?
a. Boa b. Regular () Ruim
11. Se respondeu que não vai, qual a razão para não ir à escola?
a. Não gosto
b. Não acho importante
c. Não gosto do(a) professor(a), coordenador(a), supervisor(a), e/ou diretor(a)
d. Só escuto reclamações
e. Não tenho tempo
f. Outro
12. Como você se sente ao falar com o(a) professor(a), pedagogo(a), e/ ou diretor da escola?
a. Bem b. Nervoso(a) () Com vergonha ou timidez
13. Como você tem acompanhado o estudo do seu(u) filho(a)?
a. Não tenho tempo para acompanhar
b. Não tenho paciência
c. Verifico a "tarefa de casa"
d. Ajudo a estudar as lições
e. Outro



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

14. Você considera que a sua participação junto à escola pode melhorar o desempenho e aprendizagem de seu(u) filho(a)?
a. Sim, acredito b. Só o comportamento c. Talvez d. Não
15. Você conhece o Projeto Político Pedagógico da escola que seu(u) filho(a) estuda?
a. Sim b. Não c. Não sei o que é
16. Participou da construção do Projeto Político da escola?
a. Sim b. Não
17. A escola possui Conselho Escolar?
a. Sim b. Não c. Não sei
18. A escola possui Grêmio Escolar?
a. Sim b. Não c. Não sei
19. Participa das reuniões quando convocado?
a. Sempre b. Frequentemente c. Algumas Vezes d. Nunca
20. Procura a escola por iniciativa própria?
a. Sempre b. Frequentemente c. Algumas Vezes d. Nunca
21. A direção da escola procura envolver os pais nas decisões relativas à melhoria da escola?
a. Sempre b. Frequentemente c. Algumas Vezes d. Nunca
22. A escola estimula a participação dos pais nas atividades escolares para melhorar o desenvolvimento?
a. Sempre b. Frequentemente c. Algumas Vezes d. Nunca
23. Participa nas decisões administrativas e pedagógicas?
a. Sempre b. Frequentemente c. Algumas Vezes d. Nunca
24. Em sua opinião, que atividades poderiam ser desenvolvidas para melhorar a integração entre a escola e a família? Numere por ordem de prioridade.
a. Reunião de pais para informar sobre a frequência e rendimento dos alunos
b. Reunião para informar e discutir sobre o Projeto Político Pedagógico da escola
c. Reuniões para comemorar datas especiais (dia das mães, natal, festa junina etc)
d. Encontros para trocas de experiência, palestras e oficinas
e. Outros
25. Em relação à escola:
a. Que tipo de educação deseja para seu filho na escola?
b. Que tipo de escola deseja?
c. Quais são os pontos negativos da escola?
d. Quais os pontos positivos da escola?
26. COMENTÁRIOS: (Caso queira complementar ao alguma resposta).



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

III- PARECERES DESCRITIVOS (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL,
EDUCAÇÃO ESPECIAL)

ANEXO II - PARECER DESCRITIVO ANUAL PARA
EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição:	
Criança:	
Docente:	
Turma:	Data:

<p>.</p>
Parecer dos pais ou responsáveis:

Assinatura do(s) Docente(s): _____

Assinatura do Responsável: _____

Assinatura do Pedagogo (a): _____



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

IV-PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Escola Mul. "Profª Eloina Loyola de Camargo Vianna" não possui Sala de Atendimento Educacional Especiazado Multidisciplinar. Dessa forma, este Plano de Atendimento não se aplica a esta Escola.

V- PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome do profissional responsável pela formação:

Colaboradores:

Introdução:

Apresentar o problema e formular as justificativas científicas, técnicas e o benefícios que podem ser alcançados com os resultados da formação continuada.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Aponta de forma ampla e direta o resultado que a instituição pretende realizar em seu programa de formação.

Objetivos Específicos:

Indicam as ações que se realizarão para atingir os resultados nas etapas de trabalho desenvolvido, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar aos resultados propostos.

Fundamentação Teórica:

O texto deve ser elaborado sobre uma visão geral do problema com base em autores consultados dando sustentação ao trabalho, por isso é indispensável registrar as fontes consultadas no texto.

Metodologia:

- Colaborar para a compreensão e melhoria do processo ensino-aprendizagem
- Desenvolver atividades que possibilitem a integração entre as disciplinas por área do conhecimento.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- A formação continuada deverá acontecer no próprio local de trabalho.

Avaliação:

A avaliação tem a função de sustentar e orientar as intervenções pedagógicas, auxiliando os professores a repensar sobre sua prática. Acontecerá sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelos alunos, considerando as ações propostas para o semestre.

Observação: A formação deverá ocorrer de acordo com a realidade de cada instituição e preferencialmente durante a Hora Atividade.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome da Instituição:
Data:
Período Realizado:
Formação conduzida por:
Nº de Participantes:

Tema		Tempo de Duração
Metodologia		Textos Utilizados
Vídeos Apresentados		Dinâmica Proposta
Participantes		
Matrícula	Nome	Assinatura



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

VI- PLANO DE AÇÃO

JUSTIFICATIVA

No ano de 2019, quando ocorreu a pandemia, não esperávamos que se alastrasse pelo mundo todo.

A princípio, achávamos que teria curta duração, porém foi tomando uma proporção gigantesca que afetou o mundo todo, e o isolamento social tornou-se inevitável, por esse motivo, o plano de ação que havia sido desenvolvido para aplicação no decorrer da gestão ficou prejudicado.

Diante disso, foi editada uma nova Lei do FUNDEB que reconduziu os gestores ao cargo. Dessa maneira, o Plano de Ação anterior que estava em suspenso, ser executado, tornando possível atingir as metas desejadas.

Nesse período, priorizamos as medidas de prevenção para proteção de todos.

O Governo Federal disponibilizou verba para atender essas necessidades, e em trabalho conjunto, foram traçadas as estratégias para atender a parte física e pedagógica. Algumas ações que não estavam contempladas no Plano de Ação anterior tiveram que ser inseridas emergencialmente, como foi o caso da reforma dos banheiros que estavam em mau estado e a compra de material de limpeza e material de expediente.

A SEMEDI também deu suporte necessário para manter a higienização adequada. Com o retorno das aulas, que foi de forma escalonada, gradativamente a escola conseguiu se organizar e evitar a contaminação.

Felizmente, com as novas metas traçadas, pudemos atingir outros objetivos, que beneficiaram a escola, tanto na parte física e estrutural como na pedagógica.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna".

Educação Infantil e Ensino Fundamental.

CEP: 83.206-310 - E mail escolaeloína.loyolavianna@paranagua.pr.gov.br

Organização da Escola

A escola oferta a educação Infantil e Fundamental I de 9 anos, no período matutino e vespertino, sendo as turmas Pré II, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano.

HORÁRIO e FUNCIONAMENTO

No ano de 2023, devido as dificuldades dos responsáveis na logística de trazer as crianças no horário das 07:30 h e 13:30h sem atrasos, e para facilitar a entrada do trabalho dos pais ou responsáveis, ficou estabelecido o seguinte horário de abertura dos portões:

Manhã: Entrada 7:15h às 7:30h, com 5' de tolerância.

Saída: 11:30h com 5' de tolerância.

Tarde: Entrada: 13:15h às 13:30h com 5' de tolerância.

Saída: 17:30h com 5' de tolerância.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" localiza-se na rua Comandante Didio Costa, S/N, esquina com Amim Mussi, código do CEP: 83.206-310, bairro Bockmann. Funciona em prédio próprio e é mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, estando subordinada à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. Possui uma clientela variada. Pela sua localização próxima ao Centro da Cidade e do Porto de Paranaguá, muitos pais matriculam seus filhos nesta instituição por facilitar a organização familiar, outros por morarem no próprio bairro. A escola tem por meta oferecer uma educação de qualidade, com atividades lúdicas e diversificadas, fazendo com que o aluno desenvolva a sua criatividade, solidariedade, sustentabilidade e seja crítico e consciente.

2 - COORDENAR A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que regulamenta a Educação no Brasil, em seu art. 24, I, as escolas devem cumprir pelo menos 200 dias letivos anuais, distribuídos em dois semestres. Totalizando, no mínimo, 800 horas, ou seja, 48.000 minutos (800 horas x 60 minutos). LDB Art. 24 - A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

- ❖ A organização escolar inicia-se na secretaria da escola. É feita uma orientação sobre as matrículas, que só podem ser efetivadas após a apresentação de toda a documentação do aluno e dos pais ou responsáveis. No ato da matrícula, os pais ou responsáveis recebem um informativo sucinto, baseado no PPP e no Regimento Escolar, assinam após analisarem, de uma Autorização para Uso da imagem do aluno, uma Planilha com a numeração do uniforme e tênis, e uma Autorização com os



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

nomes das pessoas que possam vir retirar as crianças na saída do expediente.

As turmas no período da manhã são distribuídas em: 01 Professor de Língua Portuguesa; 01 Professor de Matemática; 01 Professor de História; 01 Professor de Geografia; 01 Professor de Ciências; 01 Professor de Educação Física; e 01 Professor de Apoio no 4º Ano.

No período da tarde: 01 Professor Regente em Língua Portuguesa e Matemática; 01 Professor Regente em História e Geografia; 01 Professor de Ciências e Arte; 01 Professor de Educação Física; e 01 Professor de Apoio.

- ❖ O recreio é supervisionado pelos professores.
- ❖ Anteriormente não havia grades no pátio,mas, atualmente, com a alta incidência de violência externa que estão atingindo várias Instituições de ensino, com parceria da SEMEDI foram colocadas, aumentando a segurança de todos.
- ❖ As reuniões com os pais são realizadas a cada Trimestre e são agendadas, organizadas de maneira que todos possam conversar com os(as) professores(as). Essas Reuniões são amplamente divulgadas, por ser um momento em que os responsáveis recebem os boletins dos alunos, e são esclarecidos quanto ao desempenho como um todo, no comportamento e no aproveitamento.A comunidade escolar é participativa, e nesses momentos são esclarecidas as estratégias, formas de avaliações, que são contínuas, as avaliações diagnósticas que fazem um raio x dos conteúdos assimilados e o que é necessário rever.
- ❖ Ainda há necessidade de modificações que priorizem a segurança, como fechar o portão grande e disponibilizar um portão pequeno diretamente para a secretaria, não favorecendo a entrada de pessoas estranhas no recinto.
- ❖ O prazo para resolver esta questão será até dezembro.

3 - Competência 2: Prezar Pela Cultura Organizacional



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

A organização escolar inicia-se no começo do Ano Letivo com a Formação com toda a Equipe. Na Formação são traçadas metas para o corrente ano, e algumas são criadas no decorrer do ano, conforme as necessidades. Para ter um ambiente produtivo é necessário estabelecer uma rotina, sentando e conversando com a equipe, para encontrar formas de resolver problemas e situações diárias.

Trabalhar de forma interdisciplinar os componentes curriculares, acompanhando os planejamentos e pontuando os que estão fora dessa proposta, pois trabalhar de forma fragmentada não condiz com a realidade atual. A escola é o lugar onde se desenvolvem funções cognitivas, estimula áreas de conhecimento, não sendo função da escola ensinar valores mas, reforçar a importância do convívio social, respeito a diversidade, de pensamento e o convívio nas interações.

- ❖ Uma problemática que causava constrangimento eram as datas comemorativas, principalmente no dia das mães e pais , referente a cultura regional e outros temas que necessitam embasamento na BNCC.
- ❖ As ações precisam estar dentro do Regimento Escolar bem como do PPP, portanto as datas comemorativas referentes a laços afetivos, são trabalhados não só com os pais biológicos mas, com aqueles que cuidam e representam laços maternos e paternos e as festas regionais são valorizadas a cultura Caiçara como forma de resgate das tradições locais.
- ❖ Já é uma realidade em nossa escola e a comunidade acolheu de forma positiva este novo cenário.

3 - COLOCAR A BNCC NA PRÁTICA

Com a chegada do BNCC, os professores que eram os "detentores do conhecimento" e transmitiam os saberes mudaram completamente com as normas da base. Foram feitas formações e discussões sobre o aluno como protagonista.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Receber as intervenções dos alunos com empatia, extraíndo deles as opiniões e posicionamento.

Há interdisciplinaridade dos conteúdos, jogos pedagógicos, planejamento participativo, vídeos, áudio com leitura, enfim, fugindo do tradicionalismo e partindo para estratégias mais eficazes.

- ❖ A princípio, houveram algumas resistências por parte de alguns professores, porém a maioria aderiu e constatou os benefícios dessa mudança. Através de formações ou até mesmo pela busca de cada um em aprimorar seus conhecimentos, está sendo possível desenvolver uma aprendizagem significativa.
- ❖ Engajar a comunidade para compreender este novo currículo e que é preciso compreender as novas competências para saber que aluno queremos formar.
- ❖ A Base é um documento técnico e, portanto, não é um material simples. Uma ou duas reuniões não são suficientes para que todos se apropriem e possam implementá-la. É preciso organizar um plano de formação com uma sequência de encontros de estudo para que os professores possam analisar o material referente à sua área e entender conceitos específicos de cada uma delas. Já iniciamos **os estudos** pelas **competências gerais**, entendendo de que maneira elas se interrelacionam com os **diversos componentes curriculares**, entretanto é um aprendizado constante.

4 - VALORIZAR A EQUIPE ESCOLAR

Desde quando as bases foram homologadas, as Formações foram necessárias para estudar os documentos. A organização das formações pela gestora foram de forma teórica para analisar as competências e habilidades.

A redução das desigualdades que antes eram visíveis, com a base unificou as referências das instituições. Por mais que sejamos insistentes em falar no mesmo assunto, percebeu-se que os professores mudaram suas estratégias e planejamentos,



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

tendo a base como referência, analisando e adaptando as metodologias e abandonando as práticas que não condizem com a realidade atual.

Percebemos que ainda temos um caminho a percorrer, porém, já avançamos muito e percebemos a evolução dos nossos alunos.

5 - COORDENAR O PPP

O documento é tido como bússola orientadora, carta magna, raio X da instituição. Alguns educadores chegam a dizer que o PPP precisa estar sempre à mão dos gestores, para que tudo o que for pensado e colocado em prática esteja alinhado com o que diz o documento – ou provoque melhorias nele. Outros especialistas vão mais além, defendendo que trechos sejam exibidos nas paredes da escola, para que todos se apropriem dele no dia a dia. <https://novaescola.org.br/conteudo/21578/ano-novo-ppp-novo-como-e-por-que-atualiza-lo>. O PPP é um documento onde todos devem estudá-lo e aplicá-lo, tendo como aliado na escola.

- ❖ O PPP ainda é um instrumento não valorizado dentro da escola, faltando interesse e parecendo um "bicho de sete cabeças". Como é um documento que exige estudo e divulgação entre todos os envolvidos, dá a impressão de ser algo difícil, porém, não é verdade.
- ❖ Aos poucos estamos trabalhando de forma que haja participação de todos. Dentro dele está toda a organização escolar, as mudanças, e na pandemia colocamos todas as informações de como a escola continuou trabalhando nesse longo período, pois foi uma forma de embasar todas as mudanças que a escola foi obrigada a fazer de forma emergencial, devido ao isolamento social.
- ❖ Ainda temos muitos responsáveis que não sabem da existência desse documento, mas, com certeza é um trabalho que deve continuar, sendo nosso dever essa ampla divulgação. Dessa forma, na última atualização, enviamos perguntas impressas á todos os responsáveis sobre que poderia ser incluído na nova atualização do PPP.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- ❖ Nossa pretensão é uma participação efetiva de toda comunidade escolar e sempre criar estratégias para que haja maior participação.

6 - GERENCIAR OS RECURSOS COM EFICIÊNCIA

Administrar uma escola , é muito além do pedagógico e administrativo, uma gestão financeira saudável e em dia, assegura que a escola atenda as necessidades e supra tudo o que for necessário para que com os recursos recebidos, contribua para que atinja os objetivos pedagógicos e estratégicos.

Dentro da escola acontecem várias tramitações, investimentos, manutenções, visando melhorar o espaço físico ou contribuindo para melhoria da aprendizagem.

- ❖ Após um período em que assumimos uma gestão com problemas financeiros, e com necessidade de regularizar o PDDE junto ao FNDE, mesmo atuando nesta escola, nunca recebemos informações sobre os recursos , valores, e o que poderia ser adquirido. Era muito claro que dentro da escola existiam dois mundos, o pedagógico e o administrativo, e ambos não se conversavam. Não havia clareza nas informações, e, na formação da chapas, muitos não sabiam a função de cada membro das chapas.

- ❖ As metas não foram todas atingidas, sendo que, colocação de câmeras, que fazia parte do plano anterior ficaram suspensas, pois para sua implantação seria preciso consultar a Legislação, verificar as implicações de uma câmera dentro de uma sala de aula. A decisão de suspender essa ação foi coletiva. A instalação de campainha e interfone também não foi concretizada.

A arborização no entorno da escola, também foi adiada, sendo necessária a autorização para não ter implicações ao quebrar calçada e muro.

- ❖ As reuniões com os colegiados deve ser uma constante e repassar informações sobre as verbas recebidas e as porcentagens são temas que devem ser esclarecidos. O planejamento financeiro com cada setor é feito inicialmente, e todos organizam as prioridades.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- ❖ Com a pandemia o plano ação anterior sofreu uma pausa, pois o momento exigia outras prioridades. Conseguimos separar as salas da Secretaria da Orientação.
- ❖ A biblioteca foi construída para acervar e termos acesso aos livros do PNLD.
- ❖ O almoxarifado foi adequado em anexo a biblioteca, pois da forma anterior estava inadequado.
- ❖ A porta do almoxarifado foi aberta para o lado do pátio, sendo exigência dos bombeiros em caso de sinistro.
- ❖ A identificação da escola foi realizada, pois antes o muro era sem nada.
- ❖ A necessidade de um toldo foi sanada porque as crianças se molhavam no portão.

A meta agora é adequar a entrada da secretaria para maior segurança de todos e após colocar a campainha e o interfone.

Ter um parquinho e uma pracinha na área verde é uma meta importante, contribuindo para a socialização dos alunos no recreio.

O importante é que com a transparência os planos sejam traçados, e mesmo que os recursos do PDDE sejam insuficientes, com os recursos próprios a escola pode continuar investindo.

Algumas ações são de longo prazo, outras de curto prazo, pois a urgência necessita de ação imediata. Por exemplo: os materiais de limpeza estavam nos banheiros, incorrendo riscos para as crianças, com a colocação de um drywall, entre a biblioteca estava incluída, a porta de acesso era por ela. Como ainda estava inadequada, com os recursos próprios e com a aprovação de todos, foi colocada uma porta para o pátio, sem riscos caso ocorra uma sinistro.

7 - TER PROATIVIDADE.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Quando se é um professor dentro de uma sala de aula, ali dentro é o nosso universo. É fácil fazer um diagnóstico da nossa turma, para elaborar as estratégias para iniciar um conteúdo ou um projeto.

Na gestão escolar é quase a mesma coisa, porém, numa dimensão maior. Para continuar um trabalho com os professores, o importante é não perder a essência. Participar dos indicadores e analisar os índices servem para reflexão e rever as práticas pedagógicas.

As vezes é necessário que o professor acompanhe sua turma para obter melhor, dessa forma há mais tempo para rever e planejar para enfrentar esses desafios.

8 - PROMOVER A PARCERIA ENTRE A ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE.

A escola Eloína sempre foi desprovida de parcerias, por causa da localização e não haver empresas pela região. Sempre contamos com as famílias e a comunidade, pois normalmente algum filho ou filha já passaram por nossa escola.

Atualmente, porém, a Empresa Cattalini instalou tanques perto da escola, e nos ofertou uma parceria através de projetos como: capoeira, surf, teatro, que estimulam nossos alunos, desde que cumpram alguns critérios, e o principal deles é a frequência. Com as parcerias, as famílias criam um vínculo mais forte com a escola.

9 - PROMOVER O RESPEITO E A EMPATIA

Em toda gestão a comunicação e o respeito são ingredientes necessários para estabelecer um vínculo forte dentro do ambiente de trabalho, e o escolar não é diferente. O gestor precisa continuar com sua essência, dessa forma criará um laço de respeito e empatia com os professores.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

Respeitar as limitações, dando suporte para o crescimento de cada um, compreender que a mudança é um processo que pode ser rápido ou lento, e o importante é perceber que há uma busca e aceite do apoio ofertado. Por mais que seja um ambiente de trabalho mas constituído de pessoas, manter o diálogo e a interação constrói um lugar de confiança.

Não é sobre "quem manda mais", pois existe uma hierarquia, mas, com respeito, ser ouvido, agir democraticamente e ter a confiança de toda a equipe, quer seja na organização das turmas, dos cronogramas do horários. A confiança é sempre o melhor para o grupo. Dentro de um ambiente escolar, o crescimento de uma equipe é uma conquista. Não importa quem sabe mais, porque os saberes são divididos e compartilhados.

Promovendo o respeito e a empatia, a parte pedagógica é beneficiada, pois os professores sentem-se a vontade em conversar suas dúvidas, angústias e aflições.

10 - INCENTIVAR UM AMBIENTE BASEADO EM VALORES

Um ambiente saudável é aquele onde cada um sente-se pertencente ao lugar de trabalho.

Após as formações, tendo conhecimento da base, o histórico e os objetivos que o permeiam, o professor terá e tem autonomia para desenvolver seus projetos ou planejamentos, a fim de que os mesmos não fiquem engessados, mas tenham flexibilidade.

Sempre, quando há uma estratégia que seja positiva para a aprendizagem, todos participam de forma coletiva, porque a escola, independente do período manhã ou tarde, é uma só, e essa prática interliga todas as turmas e professores. Uma escola dividida prejudica o seu andamento, gera conflitos e torna em um ambiente tóxico, refletindo nos alunos e formando um ambiente hostil.



**Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

Em relação aos alunos, depois de um tempo em casa, isolados por causa da pandemia, o retorno foi muito além de conteúdos. O ambiente escolar deve contemplar todas as crianças, com ou sem deficiência, porque a educação é um direito de todos.

Desenvolver projetos que combatam o bullying, estimulem uma convivência social harmoniosa, de respeito às diversidades, favorecem um ambiente que além de acolhedor se torne de aprendizagens significativas e para a vida.

**VII- PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS
(ERER);**

1. Diagnóstico Inicial

Identificar a composição étnico-racial da comunidade escolar.

2. Coleta de dados sobre a incidência de discriminação, preconceito e racismo na escola.

3. Utilizar materiais didáticos e recursos que abordem a temática étnico-racial

Objetivo Geral:

- Promover o respeito e a valorização das diferentes identidades étnico-raciais.



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Prazo: Durante o ano letivo

Ações :

- Integrar conteúdos que abordem a história e cultura de diferentes etnias, especialmente africana, afro-brasileira e indígena.
- Exposições e apresentações.
- Produção de arte, literatura de autores de diferentes etnias.
- Formação para os professores sobre a inclusão de conteúdos étnicos-raciais.
- Envolver os pais em eventos com intenção de sensibilizar sobre a importância da inclusão de etnias raciais.

Conclusão :

- Promover a finalização do projeto no mês de novembro em alusão ao mês da Consciência Negra, através de exposição sobre a temática étnico- racial

VIII- PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – PAE

- Acionar o alarme.
- Os integrantes das Equipes do Edifício e do Ponto de Encontro deverão deslocar-se para os locais previamente estabelecidos.
 - O Professor posiciona a turma em fila indiana para saída da sala de aula, colocando o aluno Monitor à frente da turma.
 - O professor mantém contato visual com o Responsável pelo Corredor, aguardando o sinal para iniciar o deslocamento de sua turma.
 - Os responsáveis pelos corredores passam a chamar cada turma para sair da sala, em ordem, em direção ao Ponto de Encontro.
 - Os Alunos devem se deslocar em fila indiana, a passos rápidos, sem correr, sem gritar, procurando manter a calma, com os braços soltos ao longo



Escola Municipal "Prof.ª Eloína Loyola de Camargo Vianna" Educação Infantil e Ensino Fundamental.

do corpo, sem empurrar ou puxar outras pessoas, seguindo as orientações da Equipe do Edifício para chegar ao Ponto de Encontro, deslocando-se, sempre que possível, pelo lado direito dos corredores e escadas (se a escada possuir corrimão somente em um dos lados, este é o que deve ser utilizado. Se não possuir corrimão em nenhum dos lados, o aluno deve descer as escadas tocando com uma das mãos a parede, utilizando-a como ponto de apoio em caso de desequilíbrio).

- No caso de ausência de integrante da Equipe do Edifício para orientar a saída da turma, o Monitor e o Professor devem fazer com que a turma siga as sinalizações (placas) da Rota de Fuga em direção à Saída de Emergência e, estando fora da edificação, dirigir-se ao Ponto de Encontro, sempre mantendo a formação de fila.

- O Professor é o último a sair da sala de aula, conferindo se ninguém ficou no seu interior, fechando a porta e fazendo um risco diagonal nela com giz, ou na parede ao lado dela.

- O professor deverá estar munido do livro de chamada para deslocamento ao Ponto de Encontro; • A Equipe do Edifício vai direcionando as turmas em fila para o Ponto de Encontro, controlando o fluxo das turmas, a fim de evitar aglomerações e tumultos.

- A Equipe do Ponto de Encontro, à medida em que as turmas forem chegando àquele local, procede a acomodação das turmas.

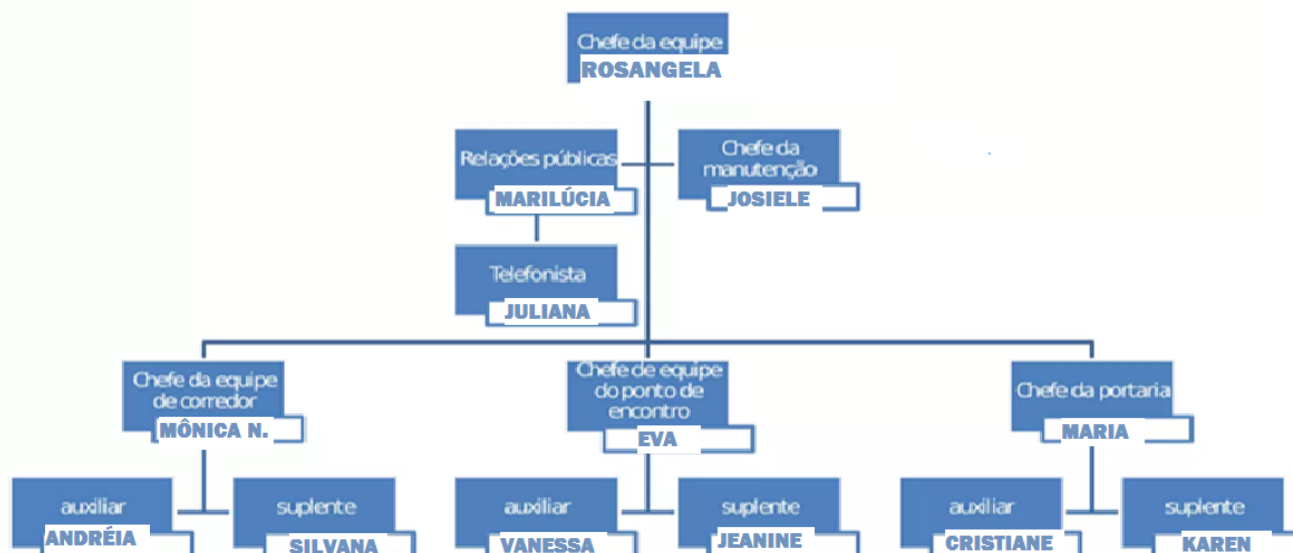
- O Professor realiza a conferência dos alunos de sua turma no Ponto de Encontro, utilizando-se do livro de chamada, repassando a informação à Equipe do Ponto de Encontro.

- Sendo constatada falta de qualquer pessoa no Ponto de Encontro, após a conferência, o professor deve passar a informação à Equipe do Ponto de Encontro que, por sua vez, notifica o diretor e a Brigada Escolar, que fazem chegar essa mesma informação às equipes de emergência.



Escola Municipal "Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna"
Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE ABANDONO



IX- CALENDÁRIO ESCOLAR

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL




JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6		4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
7	8	9	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
14	15	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
28	29	30	31											31						

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6		1	2	3	4				1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

LEGENDA	
FERIAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 confraternização UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PASCOA
ABR	21 TRAIÇÓES
MAI	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	28 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL